

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	681.995.165
Preferenciais	0
Total	681.995.165
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.377.405	5.457.111
1.01	Ativo Circulante	112.983	66.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.829	29.639
1.01.02	Aplicações Financeiras	54.734	805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	54.734	805
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	54.734	805
1.01.03	Contas a Receber	4.157	7.889
1.01.03.01	Clientes	4.157	7.889
1.01.04	Estoques	110	93
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.102	901
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.102	901
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	901	901
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.201	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.051	26.954
1.01.08.03	Outros	42.051	26.954
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	22.461	18.713
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	16.559	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	3.031	8.241
1.02	Ativo Não Circulante	5.264.422	5.390.830
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	203.106	162.631
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	23.521
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	0	23.521
1.02.01.03	Contas a Receber	22.648	25.672
1.02.01.03.01	Clientes	22.648	25.672
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	80.659	7.496
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	99.799	105.942
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	49.105	69.469
1.02.01.09.07	Outros valores realizáveis	29.558	23.393
1.02.01.09.08	Instrumentos derivativos	14.768	8.240
1.02.01.09.09	Depositos Judiciais	6.368	4.840
1.02.02	Investimentos	5.052.400	5.219.605
1.02.03	Imobilizado	3.330	2.880
1.02.04	Intangível	5.586	5.714

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.377.405	5.457.111
2.01	Passivo Circulante	623.062	2.384.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.259	116
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.259	116
2.01.02	Fornecedores	40.893	136.700
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.893	136.700
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.526	5.883
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.971	2.137.618
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.971	2.137.618
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.971	2.137.618
2.01.05	Outras Obrigações	509.413	103.865
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	467.624	0
2.01.05.02	Outros	41.789	103.865
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.251	5.251
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	0	25.139
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	10.125	11.655
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	2.802	2.802
2.01.05.02.09	Certificados de recebíveis imobiliários	23.299	59.018
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	312	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.391.147	1.187.890
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.676.087	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.676.087	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.584.381	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.706	0
2.02.02	Outras Obrigações	207.593	813.228
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	138.497	780.307
2.02.02.02	Outros	69.096	32.921
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	31.053	32.921
2.02.02.02.09	Certificados de recebíveis imobiliários	38.043	0
2.02.04	Provisões	507.467	374.662
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.424	2.214
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	3.424	2.214
2.02.04.02	Outras Provisões	504.043	372.448
2.02.04.02.04	Provisão para lucro não realizado	9.083	9.642
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto em controlada	494.960	362.806
2.03	Patrimônio Líquido	2.363.196	1.885.039
2.03.01	Capital Social Realizado	3.448.283	3.448.283
2.03.02	Reservas de Capital	1.636.133	315.978
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.320.111	0
2.03.02.07	Reserva de capital	316.022	315.978
2.03.04	Reservas de Lucros	225.003	225.003
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.938.715	-2.096.120
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.508	-8.105

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.892	30.524	3.882	36.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.824	-41.852	-14.348	-41.562
3.03	Resultado Bruto	-3.932	-11.328	-10.466	-4.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.295	-560.254	87.074	291.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.664	-19.219	-8.479	-38.212
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	211	471
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-218	-28.462	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77.413	-512.573	95.342	329.588
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-85.227	-571.582	76.608	287.031
3.06	Resultado Financeiro	-77.729	-259.920	-71.311	-205.535
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-162.956	-831.502	5.297	81.496
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-162.956	-831.502	5.297	81.496
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.387	-7.954	-3.150	-7.687
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-165.343	-839.456	2.147	73.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-165.343	-839.456	2.147	73.809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-905	327	-75.315	-26.386
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	-905	327	1.499	5.885
4.02.02	Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	0	0	-116.384	-48.895
4.02.03	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	0	0	39.570	16.624
4.03	Resultado Abrangente do Período	-166.248	-839.129	-73.168	47.423

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-100.763	118.634
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	677	1.539
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-831.502	81.496
6.01.01.02	Depreciação e amortização	37.429	43.432
6.01.01.03	Provisão de lucro não realizado	0	-558
6.01.01.05	Equivalência patrimonial e ganho/perda com investimentos	512.573	-329.588
6.01.01.06	Outorga de stock options	0	-131
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	261.650	208.989
6.01.01.08	Provisão de participação nos resultados	1.730	0
6.01.01.09	Realização de receitas diferidas	-1.868	-2.101
6.01.01.10	Provisão para demandas judiciais	1.239	0
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.870	0
6.01.01.12	Outros	16.556	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.440	117.095
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	4.643	58.978
6.01.02.02	Estoques	-17	0
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	15.262	3.586
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	80.820
6.01.02.05	Fornecedores	-96.818	-33.398
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-116	-387
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-357	-1.630
6.01.02.08	Provisão para demandas judiciais	-985	0
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-25.139	0
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	2.087	9.126
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-366.842	-65.552
6.02.01	Caixa Restrito	-30.408	0
6.02.02	Baixa (Aquisição) de bens do imobilizado, líquida	-1.258	48.535
6.02.03	Investimento em controladas ou coligadas	-275.028	-114.087
6.02.04	Partes relacionadas - mútuos	-75.461	0
6.02.05	Dividendos	15.313	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	444.795	-90.383
6.03.01	Captação de financiamento	72.000	8.040
6.03.02	Amortização de empréstimos	-1.339.556	-165.912
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-155.291	-162.390
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.320.111	0
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	-3.080
6.03.07	Partes Relacionadas	547.531	232.959
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.810	-37.301
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.639	94.009
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.829	56.708

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.978	225.003	-2.096.120	-8.105	1.885.039
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.978	225.003	-2.096.120	-8.105	1.885.039
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	0	-2.869	1.320.111	1.317.286
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	44	0	0	0	44
5.04.08	Outros movimentos do patrimônio líquido	0	0	0	-2.869	0	-2.869
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	1.320.111	1.320.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-839.726	597	-839.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-839.456	0	-839.456
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-270	597	327
5.05.02.06	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	327	327
5.05.02.07	Ajuste reflexo de coligada	0	0	0	-270	270	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	316.022	225.003	-2.938.715	1.312.603	2.363.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	-523.906	-120.587	3.827.837
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	-523.906	-120.587	3.827.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-334	0	0	0	-334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-334	0	0	0	-334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.999	-26.576	47.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.809	0	73.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	190	-26.576	-26.386
5.05.02.06	Ajuste reflexo de controladora	0	0	0	190	-190	0
5.05.02.07	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	0	0	0	0	16.624	16.624
5.05.02.08	Efeito de marcação a mercado de hedge	0	0	0	0	-48.895	-48.895
5.05.02.09	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	5.885	5.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	314.766	708.947	-449.907	-147.163	3.874.926

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	35.136	42.113
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.180	40.328
7.01.02	Outras Receitas	4.826	1.785
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.870	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.633	-32.451
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.809	-507
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.301	-30.475
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	17	-155
7.02.04	Outros	-33.540	-1.314
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.497	9.662
7.04	Retenções	-37.429	-43.432
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.429	-43.432
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-51.926	-33.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-506.072	337.290
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-512.573	329.588
7.06.02	Receitas Financeiras	6.501	7.702
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-557.998	303.520
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-557.998	303.520
7.08.01	Pessoal	2.882	2.641
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.877	2.769
7.08.01.02	Benefícios	5	-128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.628	4.128
7.08.02.01	Federais	2.628	4.128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	267.994	215.255
7.08.03.01	Juros	266.421	213.237
7.08.03.02	Aluguéis	1.573	2.018
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-839.456	73.809
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-839.456	73.809
7.08.05	Outros	7.954	7.687
7.08.05.01	Operações Descontinuadas	7.954	7.687

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.398.375	15.714.173
1.01	Ativo Circulante	1.710.735	2.614.330
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.087	1.327.122
1.01.02	Aplicações Financeiras	879.027	190.977
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	879.027	190.977
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliarios	879.027	190.977
1.01.03	Contas a Receber	152.700	371.043
1.01.03.01	Clientes	152.700	371.043
1.01.04	Estoques	183.889	102.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	239.420	370.852
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	239.420	370.852
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	225.313	339.234
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.107	31.618
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212.612	251.679
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	126.382
1.01.08.03	Outros	212.612	125.297
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	138.721	0
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	5.708
1.01.08.03.04	Outros ativos	73.891	119.589
1.02	Ativo Não Circulante	13.687.640	13.099.843
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.449.422	2.224.696
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	92.628	197.565
1.02.01.01.03	Titulos e valores mobiliarios	92.628	197.565
1.02.01.03	Contas a Receber	22.648	25.672
1.02.01.03.01	Clientes	22.648	25.672
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.038.067	940.235
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.038.067	940.235
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.296.079	1.061.224
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	551.793	454.515
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.189	0
1.02.01.09.08	Impostos de renda e contribuição social a recuperar	224.615	175.616
1.02.01.09.09	Depósitos restitutiveis e valores vinculados	334.405	330.810
1.02.01.09.10	Outros ativos	183.077	100.283
1.02.02	Investimentos	45.290	41.230
1.02.03	Imobilizado	8.956.890	8.558.700
1.02.04	Intangível	2.236.038	2.275.217

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.398.375	15.714.173
2.01	Passivo Circulante	3.598.631	8.914.124
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.259	96.228
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	141.259	96.228
2.01.02	Fornecedores	652.334	986.146
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.916	26.079
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.214.104	6.525.461
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.214.104	6.525.461
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.086.304	6.525.461
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	127.800	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.560.018	1.231.091
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	699.191	0
2.01.05.02	Outros	860.827	1.231.091
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.371	5.276
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	19.545	18.453
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	13.120	39.834
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	537.048	432.563
2.01.05.02.09	Receitas diferidas	16.851	230.045
2.01.05.02.10	Antecipações de créditos imobiliários	108.688	359.937
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	145.944	131.943
2.01.05.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	12.260	13.040
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	49.119
2.02	Passivo Não Circulante	9.207.523	4.649.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.298.112	267.591
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.298.112	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.206.406	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.706	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.346.761	4.106.182
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	389.276	0
2.02.02.02	Outros	3.957.485	4.106.182
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	2.114.396	1.885.448
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	1.286.598	1.370.963
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	194.720	587.835
2.02.02.02.09	Outras exigibilidades	164.362	261.936
2.02.02.02.11	Antecipações de créditos imobiliários	197.409	0
2.02.03	Tributos Diferidos	16.712	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.712	0
2.02.04	Provisões	545.938	275.996
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	545.938	275.996
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	545.938	275.996
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.592.221	2.150.280
2.03.01	Capital Social Realizado	3.448.283	3.448.283
2.03.02	Reservas de Capital	1.636.133	315.978
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.320.111	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.07	Reservas de Capital	316.022	315.978
2.03.04	Reservas de Lucros	225.003	225.003
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.938.715	-2.096.120
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.508	-8.105
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	229.025	265.241

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.152.353	3.097.908	950.235	2.853.884
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-930.983	-2.478.057	-660.852	-1.825.613
3.03	Resultado Bruto	221.370	619.851	289.383	1.028.271
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.505	-568.671	-25.486	-133.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.133	-235.307	-46.335	-162.409
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	15.365	18.587
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.597	-337.701	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.225	4.337	5.484	10.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	160.865	51.180	263.897	894.904
3.06	Resultado Financeiro	-336.205	-919.482	-263.260	-802.725
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-175.340	-868.302	637	92.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.955	45.451	12.431	7.606
3.08.01	Corrente	-15.964	-38.591	-33.359	-91.475
3.08.02	Diferido	28.919	84.042	45.790	99.081
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-162.385	-822.851	13.068	99.785
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.625	-8.745	-3.885	-8.755
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-165.010	-831.596	9.183	91.030
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-165.343	-839.456	2.147	73.809
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	333	7.860	7.036	17.221
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,2389	-1,2192	0,0078	0,1193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,2389	-1,2204	0,0075	0,116

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-165.010	-831.596	9.183	91.030
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-905	327	-75.315	-26.386
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	-905	327	1.499	5.885
4.02.02	Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	0	0	-116.384	-48.895
4.02.03	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	0	0	39.570	16.624
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-165.915	-831.269	-66.132	64.644
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-166.248	-839.129	-73.168	47.423
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	333	7.860	7.036	17.221

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.042.652	1.465.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.391.850	1.689.950
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-868.302	92.179
6.01.01.02	Depreciação e amortização	697.208	466.123
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-4.337	-10.455
6.01.01.04	Realização de receitas diferidas	-29.168	-4.938
6.01.01.05	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	958.963	889.028
6.01.01.06	Outorga de stock options	0	-527
6.01.01.07	Provisão de participação nos resultados	44.296	0
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	306.127	63.713
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31.680	-12.792
6.01.01.10	Provisão para realização e obsolescência de estoques	21.103	0
6.01.01.11	Provisão de take or pay, indenizações e outros	59.310	0
6.01.01.12	Remediação	44.930	0
6.01.01.13	Arrendamento e concessão	90.893	130.672
6.01.01.15	Resultado de operações descontinuadas	0	-1.483
6.01.01.16	Outros	39.147	78.430
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-349.198	-224.583
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-52.730	-94.658
6.01.02.02	Estoques	-82.667	60.774
6.01.02.03	Partes relacionadas	179.309	0
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	22.217	-35.123
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-7.450	0
6.01.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	-5.203
6.01.02.07	Fornecedores	-294.874	238.511
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	430	0
6.01.02.09	Ordenados e salários a pagar	-4.996	-23.350
6.01.02.10	Demais tributos a pagar	-39.686	-157.268
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição pagos	-6.296	-7.320
6.01.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	17.316	0
6.01.02.13	Provisão para demandas judiciais	-36.285	-63.713
6.01.02.14	Arrendamentos e concessões	-3.482	-69.411
6.01.02.15	Outros ativos e passivos, líquidos	-40.004	-67.822
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.313.371	-1.053.265
6.02.01	Caixa restrito	104.937	0
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-688.050	0
6.02.03	Baixa (Aquisição) de bens do imobilizado, líquida	-730.258	-1.053.265
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.013.316	-1.202.615
6.03.01	Captação de financiamentos	603.497	559.453
6.03.02	Amortização de empréstimos	-2.340.787	-1.217.554
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-561.216	-538.269
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.320.111	0
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio	-1.500	-6.946
6.03.06	Partes relacionadas	0	507

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.07	Recebimento de debêntures	0	194
6.03.08	Antecipações de créditos imobiliários	-33.421	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.284.035	-790.513
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.327.122	2.917.636
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.087	2.127.123

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.978	225.003	-2.096.120	-8.105	1.885.039	265.241	2.150.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.978	225.003	-2.096.120	-8.105	1.885.039	265.241	2.150.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	0	-2.869	1.320.111	1.317.286	-44.076	1.273.210
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	44	0	0	0	44	0	44
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-9.446	-9.446
5.04.08	Outros movimentos do patrimônio líquido	0	0	0	-2.869	0	-2.869	-1.785	-4.654
5.04.09	Venda da Ritmo	0	0	0	0	0	0	-32.845	-32.845
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	1.320.111	1.320.111	0	1.320.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-839.726	597	-839.129	7.860	-831.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-839.456	0	-839.456	7.860	-831.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-270	597	327	0	327
5.05.02.06	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	327	327	0	327
5.05.02.07	Ajuste reflexo de coligada	0	0	0	-270	270	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	316.022	225.003	-2.938.715	1.312.603	2.363.196	229.025	2.592.221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.448.283	315.100	708.947	-523.906	-120.587	3.827.837	246.536	4.074.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.448.283	315.100	708.947	-523.906	-120.587	3.827.837	246.536	4.074.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-334	0	0	0	-334	0	-334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-334	0	0	0	-334	0	-334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.999	-26.576	47.423	17.221	64.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.809	0	73.809	17.221	91.030
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	190	-26.576	-26.386	0	-26.386
5.05.02.06	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	5.885	5.885	0	5.885
5.05.02.07	Efeito de marcação a mercado de hedge	0	0	0	0	-48.895	-48.895	0	-48.895
5.05.02.08	Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	0	0	0	0	16.624	16.624	0	16.624
5.05.02.09	Ajuste reflexo de controladora	0	0	0	190	-190	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.448.283	314.766	708.947	-449.907	-147.163	3.874.926	263.757	4.138.683

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.508.826	3.390.718
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.400.101	3.343.596
7.01.02	Outras Receitas	140.405	34.330
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.680	12.792
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.821.967	-1.238.380
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-940.363	-795.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-366.744	-426.681
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.043	-4.039
7.02.04	Outros	-493.817	-12.437
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.686.859	2.152.338
7.04	Retenções	-697.208	-466.123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-697.208	-466.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	989.651	1.686.215
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	112.050	194.035
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.337	10.455
7.06.02	Receitas Financeiras	107.713	183.580
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.101.701	1.880.250
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.101.701	1.880.250
7.08.01	Pessoal	346.652	271.248
7.08.01.01	Remuneração Direta	285.094	221.596
7.08.01.02	Benefícios	46.275	36.186
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.283	13.466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	250.627	287.343
7.08.02.01	Federais	200.386	216.644
7.08.02.02	Estaduais	45.735	63.426
7.08.02.03	Municipais	4.506	7.273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.327.273	1.221.874
7.08.03.01	Juros	1.027.195	986.305
7.08.03.02	Aluguéis	300.078	235.569
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-831.596	91.030
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-831.596	91.030
7.08.05	Outros	8.745	8.755
7.08.05.01	Operações descontinuadas	8.745	8.755

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T15

São Paulo, 5 de novembro de 2015 – A RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A. (**BM&FBovespa: RUMO3**) (“Rumo ALL”) e a COSAN LOGÍSTICA S.A. (**BM&FBovespa: RLOG3**) (“Cosan Logística”) anunciam hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015 (**3T15**) composto por julho, agosto e setembro 2015. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS) aplicadas a demonstrações financeiras intermediárias.

Destaques Rumo ALL do 3T15

- Crescimento de 3% do EBITDA consolidado da Rumo ALL que totalizou R\$ 551 milhões apesar dos maiores custos e despesas em função de gastos com manutenção (peças, serviços e pessoal)
- O volume total transportado atingiu 12,5 bilhões de TKU (6% superior ao 3T14), principalmente devido ao aumento de 14% no transporte de produtos agrícolas
- Operações Norte apresentou 16% de crescimento de volume e EBITDA de R\$ 490 milhões (18% superior ao 3T14)
- Elevação portuária de 3,7 milhões de toneladas: 20% superior ao 3T14 em função do pico da safra de açúcar bem como volumes adicionais de milho no trimestre

3T15	3T14 Combinado ¹	Var. %	Sumário das Informações Financeiras - Rumo Consolidado (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
1.357,7	1.111,1	22,2%	Receita Líquida	3.548,2	3.247,8	9,2%
436,3	401,3	8,7%	Lucro Bruto	1.158,1	1.230,8	-5,9%
551,6	536,0	2,9%	EBITDA	1.450,0	1.554,9	-6,7%
40,6%	48,2%	-7,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	40,9%	47,9%	-7,0 p.p.
(43,7)	68,2	n/a	Lucro Líquido (Prejuízo)	(237,5)	167,6	n/a
-3,2%	6,1%	-9,4 p.p.	Margem Líquida (%)	-6,7%	5,2%	-2,3 p.p.
479,3	406,6	17,9%	Capex	1.435,3	1.115,8	28,6%

Nota 1: Os resultados combinados mencionados ao longo deste relatório referem-se a soma simples dos resultados da Rumo e ALL consolidadas com as devidas eliminações das transações com partes relacionadas, não necessariamente cumprindo todas as exigências do OCPC 06 - Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma*.

Teleconferência de Resultados

Português - 14h00 (horário de Brasília)

06 de novembro de 2015 (sexta-feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: RUMO

Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

06 de novembro de 2015 (sexta-feira)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código:RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumoall.com

Telefones: +55 41 2141-7459

+55 11 3897-9797

Website: ri.rumoall.com



1. Sumário Executivo do 3T15

Em outubro de 2015 a CONAB concluiu sua análise para a produção total de grãos no Brasil na safra 2014/15, a qual atingiu 210 milhões de toneladas, batendo novo recorde. Foram registrados crescimentos de 11,8% e 8,4% nas safras de soja e milho, respectivamente, em relação à safra 2013/14. Os principais fatores para esta melhor performance foram os ganhos de produtividade e aumento de área de cultivo em quase todos os estados produtores, principalmente no Centro-Oeste e no Paraná. Nesse contexto, nosso negócio se beneficiou de forma relevante uma vez que 80% dos nossos volumes transportados são oriundos de produtos agrícolas destinados à exportação.

O volume transportado no 3T15 apresentou crescimento de 6,3%, atingindo 12,5 bilhões de TKU. Este avanço reflete o crescimento de 14,1% no volume transportado de produtos agrícolas impulsionado pela produção de milho na segunda safra. As melhorias operacionais implementadas ao longo do trimestre também favoreceram nossa produtividade. Nosso plano de renovação de frota segue em linha com o cronograma e proporcionou ganhos adicionais de capacidade bem como redução do *transit time* no principal corredor das Operações Norte. Além disso, tivemos grandes avanços nos aspectos de segurança operacional.

O EBITDA consolidado do trimestre totalizou R\$ 551,6 milhões, 2,9% superior ao 3T14. Os crescimentos de volume e tarifa média foram os principais responsáveis pela expansão do EBITDA. A margem EBITDA, por sua vez, recuou 7,6 p.p. (40,6% no 3T15 vs. 48,2% no 3T14), sendo impactada pelos aumentos nos custos e despesas, em razão da realocação de gastos com manutenção e despesas com pessoal, conforme novos critérios adotados pela companhia a partir do 2T15.

O EBITDA dos nove meses acumulados do ano totalizou R\$ 1.450 milhões, atingindo aproximadamente 80% do ponto médio do nosso guidance para 2015. Dados de mercado (CONAB) apontam um crescimento relevante da produção de milho na safrinha. Além disso, a desvalorização cambial segue fortalecendo os preços domésticos do milho, mesmo após a colheita recorde na safra 2014/2015 e a forte produção americana do grão, o que deve manter as exportações aquecidas no 4T15. O Brasil vem se consolidando como um forte exportador de milho cenário que tende a permanecer em 2016. Outro aspecto relevante no balanço de oferta e demanda de fretes são os dados acumulados da FENABRAVE até setembro de 2015. Observamos uma queda de 44% nas vendas de caminhões, fator que pode impulsionar a demanda pelo transporte ferroviário nos próximos meses.

Houve crescimento de 17,9% nos dispêndios de CAPEX em relação ao 3T14, que totalizou R\$ 479,3 milhões. O CAPEX de manutenção teve queda em relação ao mesmo período do ano anterior em função da alocação de parte dos gastos como custos operacionais no 3T15. Já o CAPEX de expansão teve crescimento e foco na aquisição de material rodante (locomotivas e vagões) e materiais e serviços aplicados na revitalização da via permanente (trilhos e dormentes de aço) seguindo as diretrizes de nosso plano de investimentos.

O 3T15 apresentou prejuízo de R\$ 43,7 milhões e alavancagem de 4,85x dívida líquida/EBITDA LTM. O resultado líquido foi afetado por (i) maiores custos e despesas operacionais pela adoção das novas políticas contábeis e (ii) maiores despesas financeiras pela elevação dos saldo médio e custos de endividamento em linha com as elevações das taxas médias de juros (CDI e TJLP) entre os períodos. A alavancagem apresentou queda de 2,3% em relação ao reportado no 2T15 em função da melhoria do EBITDA LTM.

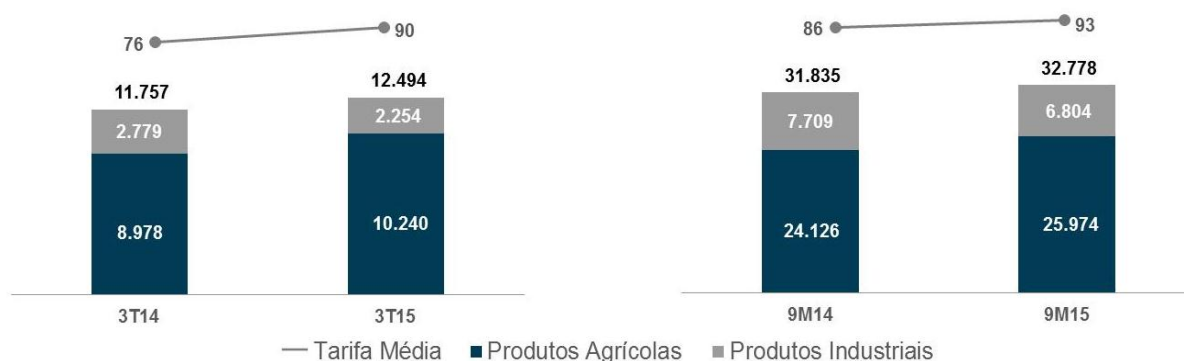
Todos os comentários deste relatório referem-se a operação integrada da Rumo ALL, porém as informações financeiras da Cosan Logística para o 3T15 podem ser encontradas nos anexos. Disponibilizaremos também em nosso site de Relações com Investidores as informações financeiras aqui publicadas de forma a facilitar o processo de acompanhamento dos resultados da companhia.

2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Indicadores Operacionais e Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
12.494	11.757	6,3%	Volume Transportado Total (TKU milhões)	32.778	31.835	3,0%
10.240	8.978	14,1%	Produtos Agrícolas	25.974	24.126	7,7%
2.254	2.779	-18,9%	Produtos Industriais	6.804	7.709	-11,7%
90,1	76,0	18,6%	Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)	92,8	86,3	7,5%
3.747	3.124	19,9%	Volume Elevado Total (TU mil)	8.168	8.059	1,4%
1.357,7	1.111,1	22,2%	Receita Operacional Líquida	3.548,2	3.247,8	9,2%
1.126,1	893,4	26,0%	Transporte	3.040,5	2.748,2	10,6%
77,8	65,2	19,4%	Elevação	165,3	158,5	4,3%
153,9	152,5	0,9%	Outras Receitas ²	342,3	341,1	0,3%
551,6	536,0	2,9%	EBITDA Total	1.450,0	1.554,9	-6,7%
40,6%	48,2%	-7,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	40,9%	47,9%	-7,0 p.p.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias e receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias bem como utilizando o modal rodoviário.

Volume Transportado (TKU milhões) e Tarifa Média de Transporte (R\$/TKU x 1000)



Volume Transportado Consolidado Rumo ALL

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Operacionais	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
12.494	11.757	6,3%	Volume Transportado Total (TKU milhões)	32.778	31.835	3,0%
10.240	8.978	14,1%	Produtos Agrícolas	25.974	24.126	7,7%
1.079	1.067	1,1%	Soja	10.631	10.688	-0,5%
1.326	1.383	-4,1%	Farelo de Soja	4.091	3.751	9,1%
6.342	4.688	35,3%	Milho	7.372	5.319	38,6%
1.225	1.377	-11,0%	Açúcar	2.913	3.214	-9,4%
236	322	-26,7%	Fertilizantes	612	826	-25,9%
-	70	-100,0%	Trigo	203	146	38,9%
32	72	-56,0%	Arroz	155	182	-15,1%
2.254	2.779	-18,9%	Produtos Industriais	6.804	7.709	-11,7%
1.202	1.281	-6,2%	Combustível	3.296	3.468	-5,0%
264	506	-47,9%	Papel e Celulose	1.038	1.367	-24,1%
524	584	-10,2%	Contêineres	1.631	1.615	1,0%
178	226	-21,1%	Construção Civil	533	674	-21,0%
35	100	-65,3%	Siderúrgicos e Mineração	141	305	-53,6%
51	82	-38,5%	Outros	165	280	-41,0%

3. Contexto de Mercado

Calendário das Safras Brasileiras

As quatro concessões ferroviárias que operamos englobam aproximadamente 12 mil quilômetros de ferrovias localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, concentrando aproximadamente 80% do PIB do país. Nossas ferrovias transportam commodities agrícolas e produtos industriais e estão conectadas aos quatro principais portos de país, por onde passam a maior parte das exportações de commodities agrícolas do país. Cabe ressaltar que esses produtos respondem por cerca de 70 a 80% do volume transportado neste segmento. Destacamos a seguir o calendário das principais commodities agrícolas transportadas pela Rumo ALL.

	Ano Fiscal Anterior					Ano Fiscal											
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	3T			4T		1T			2T			3T			4T		
Soja			Plantio														
				Trato													
									Colheita								
									30% das vendas	40% das vendas		20% das vendas			10% das vendas		
Exportações*						1,6%	1,8%	8,1%	13,7%	15,0%	14,3%	13,2%	11,3%	9,5%	5,9%	3,1%	2,4%
Milho			Plantio 1º Safra														
				Plantio 2º Safra													
				Trato 1º Safra													
					Trato 2º Safra												
						Colheita 1º Safra						Colheita 2º Safra					
						10% das vendas			15% das vendas		40% das vendas				35% das vendas		
Exportações*						8,1%	7,5%	6,5%	4,6%	5,3%	4,9%	5,7%	9,6%	12,7%	11,9%	11,5%	11,6%
Açúcar			Plantio														
				Trato													
									Colheita								
									30% das vendas	15% das vendas		30% das vendas			25% das vendas		
Exportações*						5,7%	5,1%	5,2%	4,1%	7,0%	9,0%	11,1%	12,5%	11,5%	11,8%	9,4%	7,5%

Nota: Exportações*: média de 5 anos de acordo com a Balança Comercial brasileira

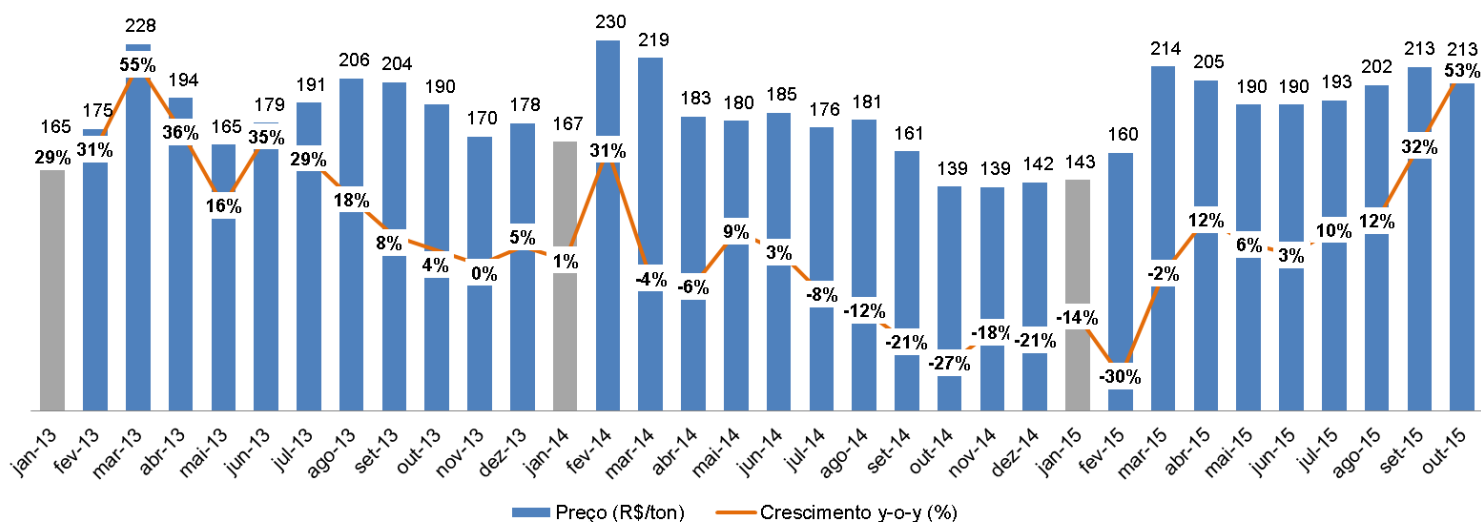
Fonte: SLC Agrícola, Raízen, São Martinho, SECEX, Embrapa, BofA Merrill Lynch Global Research

Dinâmica de Fretes no Mercado Brasileiro

Os preços de frete no mercado brasileiro são formados com base na livre negociação entre a oferta e a procura. Algumas variáveis exercem influência adicional sobre os valores estabelecidos, tais como a distância percorrida, os custos operacionais, a possibilidade de obtenção de carga de retorno, a agilidade dos processos de carga e descarga, a sazonalidade da demanda por transporte, o prazo de entrega e alguns aspectos geográficos. O comércio agrícola é especialmente sensível a mudanças nos custos de transporte uma vez que representam parcela significativa dos preços finais.

Dada a dinâmica descrita acima, não há no mercado brasileiro uma referência oficial para os preços de fretes rodoviários e/ou ferroviários. Rotas rodoviárias de grande importância são monitoradas por institutos econômicos de pesquisa, de forma a verificar a evolução dos preços praticados pelo mercado. Esses dados podem eventualmente servir como balizadores de negociações específicas para determinados produtos e seus respectivos destinos. Exemplificamos abaixo uma série histórica de fretes na rota que vai da cidade de Rondonópolis (MT) até o Porto de Santos (SP), responsável por parcela significativa do transporte de grãos no Brasil, conforme divulgação do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA; www.imea.com.br).

Frete Rondonópolis - Santos



Fonte: IMEA

Nota: Média móvel mensal de fretes divulgados semanalmente pelo IMEA

4. Resultado por Unidade de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operações Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operações Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operações de Contêineres** Operações de contêineres incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 3T15	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita Líquida	972,4	317,9	67,5	1.357,7
Custo de Produtos e Serviços	(558,5)	(272,6)	(90,3)	(921,4)
Lucro Bruto	413,9	45,3	(22,9)	436,3
Margem Bruta (%)	42,6%	14,3%	-33,9%	32,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(65,7)	(14,3)	(15,2)	(95,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Eq. Patrimoniais	11,6	3,6	0,0	15,2
Depreciação e Amortização	(130,4)	(50,4)	(14,5)	(195,3)
EBITDA	490,2	85,0	(23,5)	551,6
Margem EBITDA (%)	50,4%	26,7%	-34,9%	40,6%

Resultado por Unidade de Negócio 9M15 Combinado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita Líquida	2.444,6	866,9	236,7	3.548,2
Custo dos Serviços Prestados	(1.392,9)	(721,0)	(276,1)	(2.390,0)
Lucro Bruto	1.051,8	145,8	(39,5)	1.158,1
Margem Bruta (%)	43,0%	16,8%	-16,7%	32,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(183,1)	(52,0)	(43,0)	(278,1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Eq. Patrimoniais	26,7	(3,1)	1,7	25,4
Depreciação e Amortização	(355,3)	(145,0)	(44,3)	(544,6)
EBITDA	1.250,7	235,8	(36,5)	1.450,0
Margem EBITDA (%)	51,2%	27,2%	-15,4%	40,9%

Operações Norte

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Operacionais	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
8.125	7.014	15,8%	Volume Transportado Total (TKU milhões)	20.483	18.842	8,7%
7.398	6.188	19,6%	Produtos Agrícolas	18.437	16.675	10,6%
156	379	-58,9%	Soja	7.149	7.581	-5,7%
1.188	1.214	-2,1%	Farelo de Soja	3.555	3.183	11,7%
5.571	4.008	39,0%	Milho	6.396	4.284	49,3%
484	572	-15,4%	Açúcar	1.335	1.564	-14,6%
-	15	-100,0%	Fertilizantes	1	62	-97,7%
727	826	-11,9%	Produtos Industriais	2.047	2.168	-5,6%
648	538	20,4%	Combustível	1.594	1.458	9,3%
79	288	-72,5%	Papel e Celulose	453	709	-36,2%
91,2	75,4	21,0%	Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)	94,6	87,7	7,8%
3.747	3.124	19,9%	Volume Elevado Total (TU mil)	8.168	8.059	1,4%

O volume total transportado nas Operações Norte foi de 8,1 bilhões de TKU, sendo 15,8% superior ao 3T14. O aumento no volume do 3T15 deve-se principalmente a segunda safra de milho. A desvalorização da moeda brasileira, que favorece uma melhor precificação do grão ao produtor bem como a maior demanda internacional pelo milho brasileiro, criaram boas condições de comercialização da *commodity* no 3T15. Desta forma, houve crescimento de 39,0% do volume transportado de milho representando *market share* de aproximadamente 60% do volume de grãos escoados pelo porto de Santos (SP) no trimestre.

O transporte de produtos industriais no 3T15 apresentou queda de 11,9% em relação ao mesmo trimestre de 2014. Houve redução de 72,5% no volume de transporte de papel e celulose principalmente pela forte base de comparação com o 3T14 em que houve atendimento atípico de um volume relevante, bem como pela inauguração do terminal de um importante cliente no porto de Santos (SP) que privilegiou o modal rodoviário neste trimestre. Entretanto, o volume de combustível transportado cresceu 20,4% no período, refletindo o início das operações nas plantas da Raízen e Ipiranga em Rondonópolis (MT) iniciadas no 2T15.

O volume de elevação nos terminais controlados pela Rumo ALL no porto de Santos foi de 3,7 milhões de toneladas, 19,9% superior ao 3T14. No 3T15, a Rumo ALL elevou um grande volume de açúcar devido ao pico da safra, bem como volumes adicionais de milho (aproximadamente 680 mil toneladas), produto não operado no 3T14.

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
972,4	746,2	30,3%	Receita Operacional Líquida	2.444,6	2.151,9	13,6%
740,7	528,5	40,2%	Transporte	1.937,0	1.652,3	17,2%
678,0	467,6	45,0%	Produtos Agrícolas	1.757,8	1.477,5	19,0%
62,7	60,9	3,0%	Produtos Industriais	179,2	174,7	2,5%
77,8	65,2	19,4%	Elevação Portuária	165,3	158,5	4,3%
153,9	152,5	0,9%	Outras Receitas ²	342,3	341,1	0,3%
(558,5)	(418,6)	33,4%	Custo dos Serviços Prestados	(1.392,9)	(1.131,4)	23,1%
413,9	327,6	26,3%	Lucro Bruto	1.051,8	1.020,5	3,1%
42,6%	43,9%	-1,3 p.p.	Margem Bruta (%)	43,0%	47,4%	-4,4 p.p.
(65,7)	(45,9)	43,3%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(183,1)	(145,4)	26,0%
11,6	13,4	-13,9%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equivalências Patrimoniais	26,7	16,0	67,3%
130,4	121,8	7,1%	Depreciação e amortização	355,3	344,9	3,0%
490,2	416,9	17,6%	EBITDA Total	1.250,7	1.236,0	1,2%
50,4%	55,9%	-5,5 p.p.	Margem EBITDA (%)	51,2%	57,4%	-6,3 p.p.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias bem como utilizando o modal rodoviário.

A receita líquida das Operações Norte totalizou R\$ 972,4 milhões no 3T15, 30,3% superior ao 3T14. O crescimento deve-se principalmente a receita de transporte de produtos agrícolas, a qual foi 45,0% superior ao 3T14, basicamente em virtude do crescimento no transporte de milho. A tarifa média de transporte no 3T15 teve um crescimento expressivo de 21,0%, atingindo R\$ 91,2/TKU mil no 3T15, em função dos melhores preços praticados para o transporte de grãos, os quais foram mais competitivos que os praticados pelo modal rodoviário.

O custo dos serviços prestados apresentou crescimento de 33,4% na comparação com o 3T14 atingindo R\$ 558,5 milhões, principalmente em função dos maiores volumes transportados. Além disso, outros fatores contribuíram para o aumento dos custos como (i) os maiores gastos com diesel em função do aumento do preço médio entre os períodos (ANP: +14,1% diesel) parcialmente compensado pelo menor consumo unitário em função da entrada de novas locomotivas ao longo do ano, (ii) maior alocação de gastos com manutenção e pessoal (R\$ 40,9 milhões), em linha com os novos critérios adotados desde o 2T15.

O EBITDA das Operações Norte atingiu R\$ 490,2 milhões, 17,6% superior ao reportado no 3T14. O crescimento dos volumes transportados e o aumento nas tarifas médias praticadas, somadas às melhorias operacionais implementadas, foram os principais responsáveis por este crescimento.

Operações Sul

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Operacionais	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
3.844	4.159	-7,6%	Volume Transportado Total (TKU milhões)	10.664	11.378	-6,3%
2.842	2.790	1,9%	Produtos Agrícolas	7.538	7.452	1,2%
923	688	34,1%	Soja	3.482	3.106	12,1%
138	169	-18,1%	Farelo de Soja	536	568	-5,8%
772	680	13,5%	Milho	976	1.035	-5,7%
742	804	-7,8%	Açúcar	1.577	1.650	-4,4%
236	307	-23,2%	Fertilizantes	610	764	-20,1%
-	70	-100,0%	Trigo	203	146	38,9%
32	72	-56,0%	Arroz	155	182	-15,1%
1.002	1.370	-26,8%	Produtos Industriais	3.126	3.926	-20,4%
554	743	-25,4%	Combustível	1.702	2.010	-15,3%
185	219	-15,5%	Papel e Celulose	585	657	-11,0%
178	226	-21,1%	Construção Civil	533	674	-21,0%
35	100	-65,3%	Siderúrgicos e Mineração	141	305	-53,6%
51	82	-38,5%	Outros	165	280	-41,0%
82,7	69,8	18,4%	Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)	81,3	77,7	4,6%

As Operações Sul transportaram um volume total de 3,8 bilhões de TKU no 3T15, apresentando queda de 7,6%. O volume de produtos agrícolas teve crescimento de 1,9% no trimestre. Houve aumento de 34,1% no volume transportado de soja em função do escoamento da safra que se estendeu até a metade do 3T15, reflexo das chuvas que causaram atraso na colheita. Quanto ao milho, as condições favoráveis de preço e demanda, impulsionaram a exportação do grão gerando crescimento de 13,5% no volume transportado. No açúcar, a queda de 7,8% no volume foi reflexo do difícil cenário de preço e demanda que a commodity enfrentou no início da safra.

O volume de produtos industriais teve queda de 26,8% em função (i) da menor demanda de combustíveis, reflexo da retração da atividade econômica e pela paralização de transporte de combustíveis da Malha Oeste, (ii) queda de 15,5% no volume de papel e celulose em virtude da interrupção de determinados fluxos e da parada programada da planta de um importante cliente, (iii) problemas operacionais ocorridos no Rio Grande do Sul e Paraná, que restringiram a circulação de trechos reduzindo a disponibilidade da via, e (iv) fortes chuvas no início do trimestre, impactando nossas operações nos portos da região Sul.

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
317,9	290,4	9,5%	Receita Operacional Líquida	866,9	884,0	-1,9%
317,9	290,4	9,5%	Transporte	866,9	884,0	-1,9%
224,5	182,6	22,9%	Produtos Agrícolas	597,9	557,7	7,2%
93,4	107,8	-13,3%	Produtos Industriais	269,0	326,3	-17,6%
(272,6)	(210,5)	29,5%	Custo dos Serviços Prestados	(721,0)	(661,8)	8,9%
45,3	79,9	-43,3%	Lucro Bruto	145,8	222,2	-34,4%
14,3%	27,5%	-13,3 p.p.	Margem Bruta (%)	16,8%	25,1%	-8,3 p.p.
(14,3)	(12,0)	19,2%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(52,0)	(43,6)	19,1%
3,6	5,8	-37,8%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equivalências Patrimoniais	(3,1)	4,6	n/a
50,4	45,2	11,5%	Depreciação e Amortização	145,0	137,8	5,2%
85,0	118,9	-28,5%	EBITDA Total	235,8	321,0	-26,6%
26,7%	40,9%	-14,2 p.p.	Margem EBITDA (%)	27,2%	36,3%	-9,1 p.p.

A receita líquida das Operações Sul atingiu R\$ 317,9 milhões no 3T15, apresentando um crescimento de 9,5% no período. O aumento reflete o incremento de 18,4% na tarifa média praticada, que atingiu R\$ 82,7/TKU mil, em função do reajuste dos preços de alguns fluxos devido ao repasse do aumento do preço do óleo diesel quando comparado com o 3T14. Vale ressaltar que no 3T14 a Companhia reduziu suas tarifas, a fim de ganhar mercado em função de um cenário de fraca demanda e baixos preços de frete rodoviário.

O custo dos serviços prestados cresceu 29,5% e atingiu R\$ 272,6 milhões no 3T15. Este aumento reflete principalmente, o aumento dos gastos com manutenção e pessoal (+R\$ 47,9 milhões), devido às mudanças nos critérios adotados pela Companhia desde o 2T15.

A redução de 28,5% do EBITDA das Operações Sul, que totalizou R\$ 85,0 milhões, deve-se principalmente aos menores volumes industriais (26,8%) e ao aumento de custos, principalmente em função de maiores gastos com manutenção e pessoal.

Operações de Contêineres

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Operacionais	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
19.285	20.678	-6,7%	Volume Total em containers mil	59.845	55.538	7,8%
3,5	3,6	-2,9%	Tarifa Média Total (R\$ mil/contêineres)	4,0	3,8	3,6%
524	584	-10,2%	Volume Total (milhões de TKU)	1.631	1.615	1,0%

O volume de contêineres transportados apresentou redução de 6,7% no 3T15, equivalente a uma redução de 10,2% em termos de TKU (60 milhões de TKU). Esta queda deve-se aos menores volumes transportados nos corredores Rio Grande do Sul e Mercosul, bem como a perda de um importante cliente de contêineres refrigerados no 2T15.

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
67,5	74,5	-9,5%	Receita Operacional Líquida	236,7	211,9	11,7%
(90,3)	(80,7)	12,0%	Custo dos Serviços Prestados	(276,1)	(223,8)	23,4%
(22,9)	(6,2)	n/a	Lucro Bruto	(39,5)	(11,9)	232,9%
-33,9%	-8,3%	-25,6 p.p.	Margem Bruta (%)	-16,7%	-5,6%	-11,1 p.p.
(15,2)	(9,3)	62,4%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(43,0)	(37,0)	16,2%
0,0	2,8	-98,7%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equivalências Patrimoniais	1,7	8,1	-78,4%
14,5	12,9	12,2%	Depreciação e amortização	44,3	38,7	14,4%
(23,5)	0,2	n/a	EBITDA Total	(36,5)	(2,1)	n/a
-34,9%	0,2%	-35,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	-15,4%	-1,0%	-14,4 p.p.

A receita líquida atingiu R\$ 67,5 milhões no 3T15, sendo impactada pela redução no volume de contêineres movimentados e pela redução de 2,9% na tarifa média.

Os custos de serviços prestados aumentaram 12,0% quando comparado ao 3T14, atingindo R\$ 90,3 milhões. Este crescimento decorre principalmente do aumento nos custos variáveis em alguns portos operados pela Brado e também pelo aumento no custo fixo quando comparado ao 3T14.

O EBITDA das Operações de Contêineres foi negativo em R\$ 23,5 milhões, sendo impactado pelo aumento nos custos e despesas no período.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

3T15	3T14 Proforma	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Proforma	Var. %
(921,4)	(709,8)	29,8%	Custo dos Serviços Prestados	(2.390,0)	(2.017,0)	18,5%
(202,8)	(191,3)	6,0%	Combustível e lubrificantes	(539,8)	(473,5)	14,0%
(193,0)	(173,5)	11,3%	Depreciação e amortização	(538,1)	(510,9)	5,3%
(170,6)	(146,0)	16,8%	Custo logístico	(358,9)	(323,4)	11,0%
(70,7)	(6,7)	n/a	Manutenção (peças e serviços)	(148,4)	(25,5)	n/a
(112,1)	(89,2)	25,7%	Despesas com Pessoal	(324,3)	(270,9)	19,7%
(47,5)	(43,5)	9,1%	Arrendamento e concessão	(141,0)	(136,3)	3,4%
(14,6)	(15,2)	-3,7%	Arrendamento operacional	(40,2)	(49,8)	-19,2%
(29,6)	(16,9)	75,6%	Serviço com Terceiros	(65,1)	(67,0)	-2,9%
(80,5)	(27,5)	n/a	Outros custos de operação	(234,3)	(159,7)	46,7%

O custo consolidado dos serviços prestados apresentou crescimento de 29,8% no 3T15, totalizando R\$ 921,4 milhões em função de (i) maiores gastos com diesel e lubrificantes, em virtude do aumento do preço médio entre os períodos (ANP: +14,1% diesel) bem como maiores volumes consumidos, parcialmente compensado pelo menor consumo unitário de diesel das novas locomotivas, (ii) aumento na depreciação e amortização devido a revisão da vida útil dos ativos, (iii) maiores custos logísticos em virtude da utilização do modal rodoviário e outras ferrovias para o transporte de determinadas cargas e (iv) incremento dos dispêndios com manutenção e custos com pessoal (+R\$88,9 milhões) pelos novos critérios adotados pela companhia desde o 2T15.

Resultado Financeiro

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
(194,0)	(188,2)	3,1%	Encargos da Dívida Bancária Bruta	(589,3)	(524,5)	12,4%
71,7	0,9	n/a	Ganhos (Perdas) com Derivativos	109,4	6,9	n/a
(139,0)	(6,9)	n/a	Variação Cambial	(222,6)	(19,7)	n/a
32,0	89,1	-64,1%	Rendimentos de Aplicações Financeiras	112,2	208,8	-46,3%
(229,3)	(105,1)	n/a	(=) Sub-total: Juros da Dívida Bancária Líquida	(590,3)	(328,5)	79,7%
(62,5)	(42,9)	45,7%	Variação monetária sobre contratos de arrendamento e concessão	(166,2)	(81,2)	n/a
(107,7)	(118,2)	-8,9%	Encargos sobre arrendamento mercantil e demais variações monetárias	(307,5)	(416,0)	-26,1%
(399,5)	(266,2)	50,1%	(=) Financeiras, Líquidas	(1.064,0)	(825,7)	28,9%

O resultado financeiro no 3T15 apresentou um aumento de despesas de 50,0% em relação ao 3T14 em virtude de (i) aumento nos encargos da dívida bruta em função do incremento do saldo devedor e aumento na taxa de juros (CDI e TJLP) entre os períodos; (ii) queda no rendimento de aplicações financeiras pela redução do saldo médio de aplicações financeiras apesar do aumento da taxa de juros (CDI) e (iii) do impacto negativo de aproximadamente R\$ 70 milhões (não caixa) de swap de taxa de juros pré fixada para pós fixada devido ao aumento da curva futura do CDI. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial.

Imposto de Renda e Contribuição Social

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Imposto de Renda e Contribuição Social (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
(43,0)	89,6	-148,0%	Lucro (Prejuízo) antes IR/CS	(158,7)	207,5	n/a
34%	34%	n/a	Alíquota Teórica IR/CS	34%	34%	n/a
14,6	(30,5)	-148,0%	Receita (Despesa) Teórica com IR/CS	54,0	(70,6)	n/a
Ajustes para cálculo de taxa efetiva						
(26,6)	(20,9)	27,4%	Prejuízos fiscais não reconhecidos ³	(153,4)	(67,1)	n/a
-	28,9	n/a	Reconhecimento de créditos fiscais de anos anteriores	-	74,3	n/a
11,9	2,8	n/a	Lucro de exploração da Malha Norte ⁴	29,4	32,4	-9,4%
2,1	2,1	-2,4%	Outros efeitos	0,7	(10,7)	n/a
1,9	(17,6)	n/a	Receita (Despesa) com IR/CS	(69,4)	(41,7)	66,6%
-4,5%	-19,6%	15,2 p.p.	Alíquota Efetiva (%)	43,7%	-20,1%	63,8 p.p.

Nota 3: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 4: Na Malha Norte, foi obtido em 30 de maio de 2014 a extensão do direito a redução de 75% do IRPJ e adicionais até 2023 (benefício SUDAM)

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento bancário bruto total ao final do 3T15 foi de R\$ 8,3 bilhões, 4,3% superior ao 2T15 e equivalente a uma alavancagem de 4,85x, considerando o EBITDA de R\$ 1.503,8 milhões dos últimos 12 meses.

As principais movimentações no trimestre referem-se a captações de (i) Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 196,8 milhões, (ii) Operação de Loan 4131 no valor de R\$ 72 milhões (USD 23 milhões), (iii) NCE no valor de R\$ 100 milhões e (iv) R\$ 218 milhões na linha de FINEM. Além disso tivemos amortizações totais de R\$ 384,2 milhões em contratos de FINEM, FINAME, NCE, Debêntures bem como linhas de capital de giro.

A elevação de 3,0% no saldo da dívida líquida deve-se a captações líquidas descritas acima no trimestre bem como o provisionamento de juros e pagamentos ocorridos. Todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira da Rumo ALL encontram-se protegidas contra variações da taxa de câmbio.

Endividamento Bancário Total (Valores em R\$ MM)	3T15	2T15	Var. %
Bancos Comerciais	821,7	539,7	52,3%
NCE	864,4	832,1	3,9%
BNDES	3.690,4	3.624,1	1,8%
Debêntures	2.935,2	2.970,0	-1,2%
Endividamento Bancário Bruto Total	8.311,7	7.965,9	4,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(948,7)	(874,8)	8,5%
Instrumentos Derivativos Líquidos	(68,7)	(12,5)	n/a
Dívida Líquida Bancária	7.294,2	7.078,6	3,0%
EBITDA LTM	1.503,8	1.425,6	5,5%
Alavancagem (Dívida Líquida Bancária/EBITDA LTM)	4,85x	4,97x	

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto de caixa na movimentação da dívida consolidada da Rumo ALL.

Endividamento (Valores em R\$ MM)	3T15
Saldo inicial de dívida bruta bancária Rumo ALL (2T15)	7.965,9
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM (2T15)	(874,8)
Instrumentos derivativos líquidos (2T15)	(12,5)
Dívida Líquida Bancária (Líquido de MTM) 2T15	7.078,6
Itens com impacto caixa	11,1
Captação de novas dívidas	586,8
Amortização de principal	(384,2)
Amortização de juros	(191,5)
Itens sem impacto caixa	334,7
Provisão de juros (accrual)	194,0
Variação monetária	1,6
Variação cambial	139,0
Saldo final de endividamento bruto bancário (3T15)	8.311,7
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM (3T15)	(948,7)
Instrumentos derivativos líquidos (3T15)	(68,74)
Saldo final de dívida líquida bancária Rumo ALL (3T15)	7.294,2

A Rumo ALL possui *covenants* na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida bancária consolidada/EBITDA; (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de hedge); (iii) patrimônio líquido/ativo líquido, sendo o item (iii) exclusivo para o BNDES. Exceto para o BNDES, cuja mensuração é anual, é necessária a apuração trimestral na data das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados.

Conforme já mencionado no relatório de resultados da ALL de dezembro de 2014, os *covenants* de dívida líquida/EBITDA foram renegociados para o patamar de 5,5x com todos os credores, exceto o BNDES que, até o momento, apenas concedeu anuência para o descumprimento de *covenants* em 31/12/2014. Estamos discutindo com o BNDES os novos patamares de *covenants*, que serão válidos a partir do exercício findo em 31/12/2015.

7. Capex

3T15	3T14	Var. %	CAPEX (Valores em R\$ MM)	9M15	9M14 reapresentado	Var. %
479,3	406,6	17,9%	CAPEX Total	1.435,3	1.115,8	28,6%
215,1	292,9	-26,6%	Recorrente	616,7	864,5	-28,7%
264,3	113,7	n/a	Expansão	818,7	251,3	n/a

O Capex recorrente alcançou R\$ 215,1 milhões, 26,6% inferior em relação ao reportado no 3T14. Esta redução deve-se principalmente a alocação de aproximadamente R\$ 89 milhões de gastos com manutenção de via permanente e material rodante, que de acordo com os novos critérios, foram consideradas como custos de manutenção (opex) neste trimestre e investimentos (capex) no mesmo trimestre do ano anterior. Os investimentos recorrentes representam manutenção de material rodante, via permanente e tecnologia operacional, cujos benefícios previstos sejam superiores a 12 meses. Além disso, neste trimestre ocorreu a manutenção do Moegão e cobertura do cais no terminal da Rumo no Porto de Santos (SP), além de melhorias de segurança operacional, qualidade e meio ambiente nos terminais operados pela Companhia.

No 3T15, o Capex de expansão atingiu R\$ 264,3 milhões, cumprindo nosso Plano de Investimentos de 18 meses. Os principais dispêndios se concentraram na (i) compra de 38 locomotivas, já entregues, para renovação da frota nas Operações Norte, (ii) aquisição de 336 vagões graneleiros recebidos no 3T15 e (iii) adiantamentos na compra de trilhos e dormentes de aço, com entregas previstas para o 4T15.

8. Geração de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa do 3T15 considerando como partida o caixa combinado de Rumo ALL do 3T15. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa e equivalentes de caixa nesta demonstração.

Fluxo de Caixa Indireto (Valores em R\$ MM)		3T15
	EBITDA	551,6
	Efeitos não caixa	51,2
	Variação working capital	(12,4)
	Resultado financeiro operacional	7,5
(a)	(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	598,0
	Capex Total	(387,6)
(b)	Recorrente	(215,1)
	Expansão ⁵	(172,5)
(c)	(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(387,6)
	Captações	586,8
	Amortização principal	(528,3)
	Amortização de juros	(237,2)
	Caixa Restrito e Instrumentos Derivativos	42,3
(d)	(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(136,4)
	(=) Geração total de caixa	74,0
	(+) Caixa e equivalentes de caixa + TVM, inicial Rumo ALL Combinado	874,8
	(=) Caixa e equivalentes de caixa + TVM, final Rumo ALL Consolidado	948,7
Métricas		
	(=) Geração de caixa após o Capex Recorrente (a+b)	383,0
	(=) Geração de caixa após o Capex Total (a+c)	210,5
	(=) Geração (Consumo) total de caixa (a+c+d)	74,0

Nota 5: Durante o trimestre foram adquiridas 12 locomotivas através de uma operação caracterizada contabilmente como leasing financeiro no montante de R\$ 91,7 milhões (até setembro de 2015 foram 36 locomotivas totalizando R\$ 275,2 milhões). Considerando esse efeito não caixa o CAPEX de expansão do 3T15 foi de R\$ 264,3 milhões (R\$ 818,7 milhões no 9M15).

9. Melhorias operacionais

Durante o 3T15 avançamos nas iniciativas de nosso Plano de Investimentos e já é possível observarmos os ganhos de eficiência através das melhorias operacionais que vêm sendo realizadas em nossos corredores.

Operação das novas locomotivas GE AC44 no Porto de Santos (SP)



Operações Norte

Atingimos novos recordes de produção no 3T15 nas Operações Norte. Em agosto os terminais do Mato Grosso embarcaram aproximadamente 1,5 milhão de toneladas, equivalente a 587 vagões/dia. Destaque para o terminal de Rondonópolis (MT) que registrou recorde de volume embarcado no período, chegando a 1,3 milhão de toneladas de grãos representando uma média de 483 vagões/dia. Além disso, no mesmo mês, nossa operação atingiu o recorde de 380 vagões descarregados em apenas um dia no Porto de Santos (SP).

Em linha com nosso plano de renovação de frota, até setembro de 2015, recebemos 38 locomotivas GE AC44 e 336 vagões graneleiros HPT, cuja capacidade máxima chega a aproximadamente 110 toneladas. Com a entrada dos novos ativos ao longo do ano combinado com diversas iniciativas de melhorias operacionais, adquirimos capacidade extra para negociarmos volume adicional com nossos clientes para o atendimento ao longo do segundo semestre de 2015. Além disso, seguimos implementando o novo padrão de reforma de vagões e locomotivas, definido no início do nosso plano de investimentos.

Reduzimos o *transit time* entre Rondonópolis ao Porto de Santos em 5,4% no trimestre comparado com o 3T14. Esta redução representa aproximadamente 5 horas a menos entre a saída da composição em Rondonópolis e a sua chegada no Porto de Santos. Esta diminuição no *transit time* vem beneficiando o tempo de ciclo do vagão, o qual é medido através das horas necessárias para que os vagões carreguem no terminal, transitem até o destino, descarreguem no porto e retornem ao terminal para um novo carregamento. Através de alocação de ativos mais eficientes e melhorias nas vias e terminais, houve redução de 17 horas no ciclo de vagões que saiu de 259 horas no 3T14 (média de 278 horas no 9M14), para cerca de 242 horas no 3T15 (média de 260 horas no 9M15).

Continuamos realizando melhorias em via permanente, trechos de perímetros urbanos e Postos de Manutenção de Vagões (PMV). Atingimos no mês de Setembro o melhor nível histórico de confiabilidade de via permanente através de iniciativas significativas de (i) substituição de dormentes no trecho entre Rubinéia (SP) e Araraquara (SP) e (ii) troca de perfil de trilhos no trecho entre Boa Vista (SP) e Santos (SP) incluindo o acesso ao Porto de Santos juntamente com serviços de infraestrutura pesados em todo o corredor. Aliado a estas iniciativas tivemos ótimos resultados em segurança operacional. Nas regiões de perímetros urbanos, seguimos realizando diversas melhorias, tais como a substituição de dormentes deteriorados e drenagem nos locais.

Reconstrução do Armazém X no Porto de Santos (SP)



Obras no Armazém X no Porto de Santos: montagem das telhas no armazém

Melhorias em via permanente



ANTES



DEPOIS

Projetos de melhoria no Porto de Santos (SP) – margem direita (Pontilhão Canal 4)



ANTES



DEPOIS

Projetos de melhoria no Porto de Santos (SP) – margem direita (L7 Macuco)



ANTES

DEPOIS

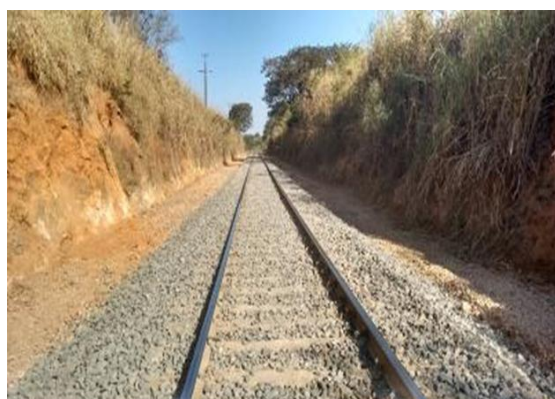
Recuperação de via – Adequação de perímetro urbano em Santa Fé do Sul (SP)



ANTES

DEPOIS

Recuperação de via – Adequação de perímetro urbano de Aldeinha (SP)



ANTES

DEPOIS

Recuperação de via – Melhorias no perímetro urbano Limeira (SP)

Operações Sul

Dando continuidade ao nosso plano de renovação de frota, recebemos em setembro 86 vagões graneleiros HPE (de um total de 377 vagões adquiridos no início do ano). Cada vagão possui capacidade máxima de carga de 78 toneladas, enquanto a média por vagão anterior era de 66 toneladas e já estão sendo operados no transporte de açúcar, no trecho que liga o norte do Paraná ao Porto de Paranaguá (PR), principal corredor das operações sul.

Para os primeiros meses de 2016, devemos iniciar a operação da nova locomotiva ES43 BBi. Este modelo foi desenhado para a bitola métrica e é o primeiro a apresentar 8 eixos, sendo potente e resistente às rampas muito íngremes, túneis estreitos e curvas acentuadas. Ainda em 2015, devemos iniciar os testes e treinamentos sobre o ativo para maquinistas e equipes de manutenção. O modelo desenvolvido pela GE foi exclusivamente traçado para o Corredor Sul, onde os trechos de bitola estreita predominam.

No Porto de Paranaguá (PR), retomamos a operação em um importante terminal graneleiro. Nossas obras, com previsão de término no início de 2016, preveem a revitalização de algumas das linhas do terminal, partindo do KM 5 até a pila ferroviária no Porto, e a linha do silo público. Estas iniciativas aumentarão nossa capacidade de descarga, para até 300 vagões/dia, do total de 450 vagões/dia que o terminal comporta. A reforma ainda inclui o aumento de linhas e troca de trilhos e dormentes nos perímetros urbanos de Maringá e Londrina, onde estamos realizando obras com a finalidade de melhorar a circulação nos trechos.

Melhorias no Porto de Paranaguá (PR)



ANTES



DEPOIS



ANTES



DEPOIS

Remodelação das linhas em um importante terminal graneleiro no Porto de Paranaguá (PR)



Fotos do trecho revitalizado do Porto de Paranaguá (PR)

10. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo ALL para 2015. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

		2015	2015 Revisado 2T15 ⁶
Rumo ALL	EBITDA (R\$ MM)	$1.600 \leq \Delta \leq 2.000$	$1.750 \leq \Delta \leq 2.000$
	Capex Total (R\$ MM)	$1.600 \leq \Delta \leq 1.900$	$1.700 \leq \Delta \leq 1.900$
	Capex Recorrente (R\$ MM)	$800 \leq \Delta \leq 1.000$	$800 \leq \Delta \leq 900$
	Capex Expansão (R\$ MM)	$800 \leq \Delta \leq 900$	$900 \leq \Delta \leq 1.000$

Nota 6: Não houve alteração do *guidance* desde a revisão realizada no segundo trimestre de 2015

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

11. Anexos

11.1 Demonstrações Financeiras Rumo ALL

11.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	30.06.2015 Rumo ALL	30.09.2015 Rumo ALL
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	340,3	69,7
Títulos e Valores Mobiliários	534,4	879,0
Contas a receber de clientes	157,0	185,6
Estoques	106,8	190,9
Partes relacionadas	20,2	24,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	42,4	22,3
Outros tributos a recuperar	312,0	234,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos	86,2	81,3
	1.599,3	1.688,1
Não circulante		
Contas a receber de clientes	83,9	22,6
Caixa restrito	148,3	92,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.344,7	1.380,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	166,3	223,7
Outros tributos a recuperar	473,1	528,5
Depósitos judiciais	357,5	345,6
Instrumentos financeiros derivativos	13,9	81,0
Outros ativos	141,3	187,3
Investimentos	41,1	45,3
Imobilizado	8.813,9	9.122,4
Intangível	7.801,4	7.784,8
	19.385,4	19.814,3
Ativo total	20.984,7	21.502,4
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.094,3	1.398,9
Arrendamento Mercantil	443,4	537,0
Antecipações de créditos imobiliários	143,3	108,7
Instrumentos financeiros derivativos	1,4	12,3
Fornecedores	701,8	745,9
Ordenados e salários a pagar	134,4	170,8
Imposto de renda e contribuição social	11,8	9,3
Outros tributos a pagar	25,8	27,8
Arrendamentos e Concessões	19,3	19,5
Dividendos a pagar	8,3	8,2
Partes relacionadas	16,7	85,1
Parcelamentos tributários	-	-
Receitas diferidas	107,3	107,3
Outras contas a pagar	195,4	192,5
	2.903,2	3.423,3
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	6.871,5	6.912,8
Arrendamento Mercantil	1.350,3	1.286,6
Antecipações de créditos imobiliários	177,1	197,4
Instrumentos financeiros derivativos	24,3	-
Arrendamentos e Concessões	2.030,2	2.114,4
Provisão para demandas judiciais	569,4	561,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.714,8	2.720,3
Parcelamentos tributários	19,6	-
Receitas diferidas	108,2	104,5
Outras contas a pagar	162,2	176,6
	14.027,6	14.074,3
Patrimônio Líquido	4.053,8	4.004,8
Passivo Total	20.984,6	21.502,4

11.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T15	3T14 Combinado	Var. %	Consolidado (Valores em R\$ MM)	9M15 Combinado	9M14 Combinado	Var. %
1.357,7	1.111,1	22,2%	Receita Operacional Líquida	3.548,2	3.247,8	9,2%
436,3	401,3	8,7%	Lucro Bruto	1.158,1	1.230,8	-5,9%
(95,2)	(67,2)	41,6%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(278,1)	(226,0)	23,0%
11,1	16,4	-31,9%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21,1	18,1	16,4%
(399,4)	(266,3)	50,0%	Resultado financeiro, líquido	(1.064,1)	(825,8)	28,9%
4,1	5,5	-25,7%	Resultado de equivalência Patrimonial	3,6	10,5	-65,5%
1,9	(17,6)	n/a	Imposto de renda e contribuição social	(69,4)	(31,1)	n/a
(2,6)	(3,9)	-33,6%	Operações descontinuadas	(8,7)	(8,8)	-0,6%
(43,7)	68,2	n/a	Lucro Líquido (Prejuízo)	(237,5)	167,6	n/a

11.1.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Contábil (Valores em R\$ MM)		Rumo ALL			
		3T15	3T14	9M15	9M14
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(43,0)	57,7	50,6	139,7
Ajustes para:		-	-	-	-
Depreciação e amortização		195,3	25,7	398,9	70,4
Equivalência patrimonial		(4,1)	-	(4,3)	-
Provisão para participação nos resultados e bônus		24,0	3,5	45,0	6,6
Perda apurada nas alienações de ativo imobilizado e intangível		2,7	-	3,5	0,0
Provisão para perdas com demandas judiciais		(46,4)	0,6	(40,1)	1,0
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa		(0,4)	-	0,4	(0,7)
Outros		82,2	-	97,0	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		407,0	10,7	767,9	29,8
		617,2	98,1	1.318,9	246,8
Varição em:					
Contas a receber de clientes		1,3	(79,5)	(39,7)	(150,8)
Adiantamentos de clientes		7,1	(2,6)	(13,7)	(0,1)
Depósitos judiciais		13,5	(0,4)	(2,7)	(20,7)
Partes relacionadas		181,0	0,8	150,8	11,3
Impostos e contribuições sociais a recuperar		4,0	11,8	0,7	3,4
Impostos e contribuições sociais a recolher		(18,1)	(13,8)	(43,3)	(42,6)
Estoques		(64,4)	(0,8)	(81,1)	(0,9)
Ordenados e salários a pagar		12,4	1,4	7,8	(2,8)
Fornecedores		(96,7)	31,4	(82,2)	31,9
Adiantamentos de fornecedores		(8,1)	0,1	(34,1)	(0,1)
Contingências		(8,4)	(0,5)	(13,9)	(0,9)
Outros ativos e passivos, líquidos		(43,0)	(2,4)	(68,9)	(22,3)
		(19,3)	(54,5)	(220,3)	(194,4)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		597,9	43,6	1.098,5	52,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Adição ao imobilizado, software e outros intangíveis		(387,6)	(85,6)	(890,2)	(183,3)
Títulos e valores mobiliários		(344,6)	-	(161,4)	-
Caixa restrito		55,7	-	130,4	-
Caixa líquido adquirido em aquisição de negócios		-	-	169,7	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(676,5)	(85,6)	(751,4)	(183,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações		586,8	80,0	2.537,9	87,6
Amortização de principal		(528,3)	(27,8)	(2.053,6)	(76,8)
Amortização de juros		(237,2)	(10,9)	(553,4)	(30,8)
Instrumentos financeiros derivativos		(11,9)	-	7,7	-
Dividendos pagos		(1,5)	(125,0)	(301,5)	(250,0)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		(192,1)	(83,6)	(362,9)	(270,1)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(270,6)	(125,6)	(15,8)	(401,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		340,3	222,4	85,5	497,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		69,7	96,8	69,7	96,8

11.2 Demonstrações Financeiras Cosan Logística

11.2.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial		Cosan Logística	
(Valores em R\$ MM)		3T15	2T15
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		240,6	508,5
Títulos e valores mobiliários		879,0	534,4
Contas a receber de clientes		185,6	157,0
Estoques		190,9	106,8
Partes relacionadas		24,9	20,2
Imposto de renda e contribuição social		27,9	43,3
Outros tributos a recuperar		234,4	312,0
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	-
Outros ativos		81,3	86,2
		1.864,6	1.768,4
Não circulante			
Contas a receber de clientes		22,6	83,9
Caixa restrito		92,6	148,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.381,3	1.344,7
Imposto de renda e contribuição social		223,7	166,3
Outros tributos a recuperar		528,5	473,1
Depósitos judiciais		345,6	357,5
Instrumentos financeiros derivativos		81,0	13,9
Outros ativos		187,3	141,3
Investimentos		45,3	41,1
Imobilizado		9.122,4	8.813,9
Intangível		7.784,8	7.801,4
		19.815,2	19.385,4
Ativo total		21.679,9	21.153,8
Circulante			
Empréstimos e financiamentos		1.398,9	1.094,3
Arrendamento mercantil		537,0	443,4
Antecipação de créditos imobiliários		108,7	143,3
Instrumentos financeiros derivativos		12,3	1,4
Fornecedores		745,9	701,8
Ordenados e salários a pagar		170,8	134,4
Imposto de renda e contribuição social		13,4	11,8
Demais tributos a pagar		27,9	25,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		8,4	8,6
Arrendamentos e concessões		19,5	19,3
Partes relacionadas		85,2	16,7
Receitas diferidas		107,3	107,3
Outras contas a pagar		195,3	195,5
		3.430,7	2.903,6
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos		6.912,8	6.871,5
Arrendamento mercantil		1.286,6	1.350,3
Antecipação de créditos imobiliários		197,4	177,1
Instrumentos financeiros derivativos		-	24,3
Impostos e contribuições sociais a pagar		25,5	19,6
Provisão para demandas judiciais		561,6	569,4
Arrendamentos e concessões		2.114,4	2.030,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.720,3	2.714,8
Receitas diferidas		104,5	108,2
Outras contas a pagar		151,1	162,2
		14.074,3	14.027,6
Patrimônio Líquido		4.174,9	4.222,6
Passivo Total		21.679,9	21.153,8

11.2.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T15	3T14	Var. %	Cosan Logística Consolidado (Valores em R\$ MM)	9M15	9M14	Var. %
1.357,7	261,3	n/a	Receita Operacional Líquida	2.783,6	659,7	n/a
436,4	80,6	n/a	Lucro Bruto	949,9	226,9	n/a
(98,7)	(20,9)	n/a	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(207,9)	(63,6)	n/a
11,2	1,0	n/a	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	50,6	18,1	n/a
(394,1)	(3,1)	n/a	Resultado financeiro, líquido	(737,5)	(23,1)	n/a
4,1	-	-	Resultado de equivalência Patrimonial	4,3	-	-
1,3	(19,3)	n/a	Imposto de renda e contribuição social	(50,1)	(47,0)	6,6%
(2,6)	-	-	Operações descontinuadas	(6,2)	-	-
(42,6)	38,3	n/a	Lucro Líquido (Prejuízo)	2,9	111,3	-97,4%

11.2.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ MM)		Cosan Logística			
		3T15	3T14	9M15	9M14
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(41,3)	57,7	59,3	158,3
Ajustes para:		-	-	-	-
Depreciação e amortização		195,3	25,7	398,9	70,4
Equivalência patrimonial		(4,1)	-	(4,3)	-
Plano de opção de ações		0,2	-	0,6	-
Provisão para participação nos resultados e bônus		24,0	3,5	45,0	6,6
Ganho com destinação de dividendos declarados		-	-	-	(18,6)
Perda apurada nas alienações de ativo imobilizado e intangível		2,7	-	3,5	0,0
Provisão para perdas com demandas judiciais		(1,5)	0,6	4,8	1,0
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa		(0,4)	-	0,4	(0,7)
Outros		40,1	-	54,9	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		407,0	10,7	767,9	29,8
		622,0	98,1	1.330,9	246,8
Variação em:					
Contas a receber de clientes		0,3	(79,5)	(39,7)	(150,8)
Adiantamentos de clientes		7,1	(2,6)	(13,7)	(0,1)
Depósitos judiciais		13,5	(0,4)	(2,7)	(20,7)
Partes relacionadas		33,4	0,8	14,2	11,3
Impostos e contribuições sociais a recuperar		(0,7)	11,8	(5,0)	3,4
Impostos e contribuições sociais a recolher		(15,5)	(13,8)	(43,2)	(42,6)
Estoques		(64,4)	(0,8)	(81,1)	(0,9)
Ordenados e salários a pagar		12,4	1,4	7,8	(2,8)
Fornecedores		52,1	31,4	54,6	31,9
Adiantamentos de fornecedores		(8,1)	0,1	(34,1)	(0,1)
Contingências		(8,4)	(0,5)	(13,9)	(0,9)
Outros ativos e passivos, líquidos		(43,0)	(2,4)	(68,9)	(22,3)
		(21,4)	(54,5)	(225,7)	(194,4)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		600,6	43,6	1.105,2	52,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Adição ao imobilizado, software e outros intangíveis		(387,6)	(85,6)	(890,2)	(183,3)
Títulos e valores mobiliários		(344,6)	-	(161,4)	-
Caixa restrito		55,7	-	130,4	-
Aquisições, líquidas de caixa adquirido		-	-	144,6	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(676,5)	(85,6)	(776,5)	(183,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações		586,8	80,0	2.537,9	87,6
Amortização de principal		(528,3)	(27,8)	(2.053,6)	(76,8)
Juros pagos		(237,2)	(10,9)	(553,4)	(30,8)
Instrumentos financeiros derivativos		(11,9)	-	7,7	-
Aumento de Capital		-	1,0	-	1,0
Dividendos pagos		(1,5)	(125,0)	(101,0)	(250,0)
Compra de ações em tesouraria		-	-	(12,2)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		(192,1)	(82,6)	(174,6)	(269,1)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(267,9)	(124,6)	154,1	(400,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		340,3	222,4	86,5	497,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		72,4	97,8	240,6	97,8

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. (“Companhia” ou “ALL”) é uma companhia brasileira constituída em 31 de dezembro de 1997, com sede na cidade de Curitiba, Paraná, que opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da controlada ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A. (“ALL Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (“ALL Malha Paulista”), ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (“ALL Malha Norte”) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (“ALL Malha Oeste”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de containers. ALL é uma subsidiária integral da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”).

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
<i>Subsidiárias</i>		
ALL Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
ALL Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	Maior de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
<i>Coligadas</i>		
Terminal XXXIX	Outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentada na nota explicativa nº3.

Contrato Rumo – ALL

Em 05 de março de 2009 a Companhia estabeleceu uma relação com a Rumo para o fomento do transporte de açúcar pela ferrovia do Estado de São Paulo com destino ao Porto de Santos. Essa relação, estabelecida para o desenvolvimento de uma parceria entre as partes, previa uma série de investimentos, entre eles a duplicação do trecho entre Campinas e Santos, a aquisição de vagões e locomotivas, e melhorias nas estruturas de terminais de carga e descarga ferroviária.

Dos ativos originados dessa parceria, terminais e o material rodante são de propriedade da Rumo e a via permanente é de propriedade da União, sob concessão da ALL Malha Paulista S.A. Em contrapartida ao investimento nesses ativos, a Rumo é remunerada por meio de comissão definida em R\$/tonelada, de acordo com volumes específicos movimentados na ferrovia com destino ao Porto de Santos. A tarifa do transporte ferroviário é determinada em contrato e estabelece competitividade em relação ao transporte rodoviário.

Os investimentos do projeto podem ser divididos em duas naturezas distintas e, portanto, possuem os seguintes tratamentos:

- (i) A parte do investimento em material rodante, de propriedade da Rumo, está classificada como um arrendamento mercantil operacional, e os custos relativos a este arrendamento são considerados custos operacionais;

Notas Explicativas

- (ii) A parte do investimento em via permanente, de propriedade da União, sob concessão e controle da ALL Malha Paulista S.A., está classificada como um ativo imobilizado da Companhia. O investimento recebido da Rumo segue contabilizado no passivo como receita diferida em 31 de dezembro de 2014 e transação com parte relacionada a partir de 1º de abril de 2015 (aquisição da Companhia pela Rumo).

Aquisição da Companhia pela Rumo

Em 8 de maio de 2014, os acionistas da Rumo deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação das ações de emissão da ALL, com eficácia suspensa até a obtenção da aprovação da Incorporação de Ações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), pela Agência Nacional de Transportes (“ANTT”), bem como por eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e verificação (ou dispensa pela parte aplicável) das demais condições precedentes previstas na proposta enviada pela Rumo à ALL em 24 de fevereiro de 2014, para a consumação da Incorporação de Ações.

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo, mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (“ACC”).

Por força do ACC, a nova companhia passou a adotar determinados comportamentos voltados a eliminar as preocupações concorrenciais identificadas no parecer da Superintendência Geral do CADE.

Essas obrigações comportamentais vigorarão pelo prazo de até 7 (sete) anos e visam, sobretudo, assegurar atendimento isonômico aos usuários dos serviços de transporte ferroviário de cargas, principalmente por meio de reforço das regras de governança, da adoção de mecanismos de transparência nos parâmetros de tarifação, controle de atendimento dos serviços e da limitação do uso do transporte ferroviário por partes relacionadas.

Em 19 de março de 2015 a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) aprovou o processo de alteração de controle, que era a última condição precedente para a efetivação da incorporação.

A partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo, já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações, passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA. Em decorrência deste processo as ações de emissão da ALL (BM&FBovespa: ALLL3) deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015. Com isto, em 1º de abril de 2015, a ALL se tornou uma subsidiária integral da Rumo, e controlada indireta da Cosan Limited.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

As controladas estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão dessas controladas serão extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Notas Explicativas

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos às controladas, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido;
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das controladas, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito a avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

c) Exercício de direito de liquidez na Brado:

Em 3 de junho de 2015 a Companhia, informou ao mercado que parte dos acionistas não controladores da Brado exerceram o direito de liquidez previsto no acordo de acionistas, que possibilita a saída dos Acionistas Originais via troca de ações. Decorrente disso, a Companhia e os Acionistas Originais elaboraram laudos de avaliação, com base no valor econômico das Companhias, para definição da relação de troca, a qual ainda não aconteceu.

d) Situação econômico financeira da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas, incluindo saldos de certificados de recebíveis imobiliários descritos na nota explicativa 15. Até 30 de setembro de 2015, a Companhia obteve os *waivers* necessários dos credores para restabelecer os prazos originais de vencimento e vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia apresentar uma estrutura equilibrada de endividamento, visando à continuidade de suas operações.

Uma vez que os *waivers* acima mencionados foram obtidos em data anterior a 30 de setembro de 2015, as dívidas relacionadas voltaram a ser classificadas no longo prazo conforme seus prazos originais de vencimento.

A Companhia vem apresentando capital circulante líquido negativo e prejuízos recorrentes nos últimos trimestres. Com a aquisição da Companhia pela Rumo, um plano de investimentos foi posto em prática através da realização de novos investimentos em via permanente e material rodante, e melhorias dos processos operacionais visando um aprimoramento dos resultados da Companhia e de suas controladas. A gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada na Rumo, sendo que eventuais necessidades caixa são supridas pelo controlador ou demais empresas do grupo quando necessário, os quais têm a capacidade de suprir a Companhia com a liquidez necessária, seja através de mútuos ou aumento de capital, para a liquidação das suas obrigações de curto prazo. Assim, a Administração da Companhia entende que o uso de pressuposto da continuidade operacional para esta demonstração financeira intermediária é adequado.

Notas Explicativas

2. Principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Exceto por algumas revisões de estimativas ocorridas em função da aquisição pela Rumo, essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam alterações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2014 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias.

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e sofreram alterações na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, conforme detalhado na nota 2.3

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Em 11 de novembro de 2015, a diretoria da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias e autorizou sua divulgação.

2.2 Apresentação das Informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

Após a aquisição pela Rumo, a Administração iniciou uma reformulação interna que culminou com a criação de duas vice-presidências, sendo a primeira focada nas operações Sul (composta pelas

Notas Explicativas

operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da ALL Malha Sul e da ALL Malha Oeste) e a segunda focada nas Operações Norte (composta pelas operações ferroviárias e transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da ALL Malha Norte e da ALL Malha Paulista).

Um terceiro segmento é composto pela Brado, controlada indireta da Companhia, focada na operação de contêineres e outros resultados das operações desses segmentos presentes nas malhas.. Com isso, a Companhia passou a apresentar três segmentos: (i) Operações Norte, (ii) Operações Sul, e (iii) Operações de Contêineres.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Em função da aquisição pela Rumo, a Companhia passou por uma revisão de suas principais estimativas, fato que impactou o resultado do trimestre e do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015. As principais estimativas revisadas foram:

- Vidas úteis dos ativos imobilizados: até 31 de março de 2015, a Companhia não apresentava um controle individualizado dos seus ativos de longo prazo. Em 1º de abril de 2015 o trabalho de individualização dos ativos foi concluído, fato que permitiu uma clara aferição de suas vidas úteis, que foram adotadas a partir desta data, trazendo uma carga de depreciação maior ao custos dos serviços prestados.
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa: a partir de 1º de abril de 2015 a Companhia passou a adotar o critério de sua nova controladora, onde os saldos vencidos acima de 90 dias são 100% provisionados, salvo exceções onde são apresentadas garantias reais ou negociações específicas.
- Provisão para realização de estoques de peças de manutenção: com a aquisição da Companhia pela Rumo e a perspectiva de aquisição de novas locomotivas e vagões, os estoques que seriam utilizados na manutenção de equipamentos antigos foram considerados para provisão para realização uma vez que existe um plano de descontinuidade dos ativos antigos que demandariam tais peças.
- Provisão para demandas judiciais: a nova administração da Companhia efetuou uma revisão geral das contingências atentando para (i) o valor atualizado das causas, (ii) revisão dos riscos de perda, (iii) análise detalhada das defesas propostas, (iv) revisão da estratégia de defesa e (v) fase processual. Desta forma a estimativa do valor relacionado a contingências prováveis foi alterado com base na melhor estimativa da nova administração.

A revisão das estimativas acima trouxe impacto redutor de R\$ 662.564 aos resultados do período de nove meses corrente (R\$ 148.895 no período de três meses), fato que não necessariamente os torna comparáveis com os saldos correspondentes de períodos anteriores.

2.4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com

Notas Explicativas

vigência para 1º de janeiro de 2018. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

2.5 Fluxo de caixa – transações que não envolveram caixa

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Arrendamento de locomotivas, vagões e outros ativos através de operação caracterizada contabilmente como leasing financeiro no montante de R\$ 362.659.

2.6 Reapresentação das cifras comparativas

Correção de erros

Em decorrência da combinação das atividades da Companhia com a Rumo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo que foram ajustados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, conforme já apresentado nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2015. As informações comparativas, relativas ao trimestre e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, também estão sendo reapresentadas. Todos os ajustes estão descritos abaixo e referenciados para os quadros onde os valores estão demonstrados.

- (i) Investimentos recebidos de clientes conforme ICPC-11, cujo impacto no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi um aumento de R\$ 519;
- (ii) Obrigações de contratos com clientes, cujo impacto no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi um aumento de R\$ 23.571;
- (iii) Contratos onerosos, cujo impacto no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi um aumento de R\$ 2.251;
- (iv) Reclassificação do custo de arrendamento de ativos da Rede Ferroviária Federal das controladas ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, cuja reclassificação de despesa financeira para custos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 120.363;
- (v) Contratos de arrendamento financeiro cujo impacto no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi uma redução de R\$ 5.522.
- (vi) A Companhia revisou os critérios utilizados para a contabilização de créditos de impostos previdenciários em 2014 e como resultado desta revisão concluiu que o crédito era incerto e, dessa forma, ajustou retroativamente as cifras daquele ano, estornando o crédito tributário registrado em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

- (vii) Reclassificação de créditos de ICMS na compra de ativo imobilizado, não compensáveis, de impostos a recuperar para ativo imobilizado.
- (viii) Reversão de ganhos decorrente de operação de sale and leaseback, reconhecidos em períodos anteriores e relacionados a contratos de arrendamento financeiro anteriormente classificados como arrendamento operacional, que tiveram os seus registros contábeis reconstituídos no encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.
- (ix) Recálculo do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos decorrente dos ajustes de reapresentação efetuados.
- (x) Baixa de outros ativos após revisão dos critérios de recuperabilidade.
- (xi) Eliminação de saldos entre partes relacionadas no processo de consolidação

Mudança de política contábil

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 foi adotada uma nova política contábil em relação ao contrato com a Rumo no que tange a contabilização de investimentos feitos na via permanente. Desta forma, também ajustamos retrospectivamente as informações de 30 de setembro de 2014 para incorporar a nova prática.

Operações descontinuadas

Adicionalmente, em função do tratamento como operação descontinuada adotado para a controlada Ritmo e para a controlada em conjunto Vétria, os saldos dessas operações na demonstração do resultado foram reclassificados para a linha de operações descontinuadas no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014, e portanto foram reapresentados.

Notas Explicativas***Balanço patrimonial controladora***

	31/12/14 Saldo original	Reapresentação			31/12/14 Saldo reapresentado
		Equivalência	Baixa outros ativos (x)		
Ativo					
Total do circulante	66.281	-	-		66.281
Não circulante					
Outros ativos	36.306	-	(12.913)		23.393
Investimentos	5.351.038	(131.433)	-		5.219.605
Demais ativos não circulantes	147.832	-	-		147.832
Total do ativo não circulante	5.535.176	(131.433)	(12.913)		5.390.830
Total ativo	5.601.457	(131.433)	(12.913)		5.457.111
	31/12/14 Original	Correção de erro			31/12/14 Reapresentado
		Equivalência	Baixa outros ativos (x)	Receita Diferida (viii)	
Passivo					
Circulante					
Receitas diferidas	-	-	-	2.802	2.802
Outros passivos circulantes	2.381.380	-	-	-	2.381.380
Total do circulante	2.381.380	-		2.802	2.384.182
Não circulante					
Provisão para passivo a descoberto em controlada	355.711	7.095	-	-	362.806
Receitas diferidas	-	-	-	32.921	32.921
Outros passivos não circulantes	792.163	-	-	-	792.163
Total do não circulante	1.147.874	7.095		32.921	1.187.890
Total do passivo	3.529.254	7.095	-	35.723	3.572.072
Patrimônio líquido					
Total do patrimônio líquido	2.072.204	(138.529)	(12.913)	(35.723)	1.885.039
Total do passivo e patrimônio líquido	5.601.458	(131.434)	(12.913)	-	5.457.111

Demonstração dos resultados controladora

	Reapresentação					30/09/2014 Saldo reapresentado
	30/09/2014	Correção de erro		Prática contábil	Operações descontinuadas (Ritmo e Vetria)	
	Saldo original	Equivalência	Receita diferida (viii)	Equivalência		
Resultado						
Receita líquida de serviços	34.645	-	2.101	-	-	36.746
Custo dos serviços prestados	(41.562)	-	-	-	-	(41.562)
Prejuízo bruto	(6.917)	-	2.101	-	-	(4.816)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(38.212)	-	-	-	-	(38.212)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	471	-	-	-	-	471
	(37.741)	-	-	-	-	(37.741)
Resultado de participações acionárias						
Equivalência patrimonial	389.841	(15.339)	-	(51.764)	6.850	329.588
	389.841	(15.339)	-	(51.764)	6.850	329.588
Resultado operacional antes do resultado financeiro	345.183	(15.339)	2.101	(51.764)	6.850	287.031
Resultado financeiro	(205.535)	-	-	-	-	(205.535)
Resultado das operações continuadas	139.648	(15.339)	2.101	(51.764)	6.850	81.496
Resultado de operações descontinuadas	(837)	-	-	-	(6.850)	(7.687)
Resultado do período	138.811	(15.339)	2.101	(51.764)	-	73.809

Balço patrimonial consolidado

		Correção de erro						
	31/12/14 Original	Créditos previdenciários (vi)	ICMS (vii)	Receita Diferida (viii)	Correção de consolidação (xi)	Efeitos tributários (ix)	Baixa outros ativos (x)	31/12/14 Reapresentado
Ativo								
Circulante								
Contas a receber de clientes	381.630	-	-	-	(10.587)	-	-	371.043
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.839	-	-	-	-	9.779	-	31.618
Dividendos e juros sobre capital próprio	5.737	-	-	-	(29)	-	-	5.708
Outros ativos circulantes	2.079.579	-	-	-	-	-	-	2.079.579
Total do ativo circulante	2.488.785	-	-	-	(10.616)	9.779	-	2.487.948
Ativo não circulante mantido para venda	126.382	-	-	-	-	-	-	126.382
	2.615.167	-	-	-	(10.616)	9.779	-	2.614.330
Não circulante								
Impostos e contribuições a recuperar	542.787	(42.538)	(45.734)	-	-	-	-	454.515
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	155.568	-	-	-	-	20.048	-	175.616
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.025.037	-	-	5.180	-	(89.982)	-	940.235
Outros ativos	113.196	-	-	-	-	-	(12.913)	100.283
Imobilizado	8.511.428	-	47.272	-	-	-	-	8.558.700
Outros ativos não circulantes	2.870.494	-	-	-	-	-	-	2.870.494
Total do ativo não circulante	13.218.510	(42.538)	1.538	5.180	-	(69.934)	(12.913)	13.099.843
Total do ativo	15.833.677	(42.538)	1.538	5.180	(10.616)	(60.155)	(12.913)	15.714.173

	31/12/14 Original	Créditos previdenciários (vi)	ICMS (vii)	Receita diferida (viii)	Correção de consolidação (xi)	Efeitos tributários (ix)	Baixa outros ativos (x)	31/12/14 Reapresentado
Passivo								
Circulante								
Obrigações fiscais	29.620	-	-	-	-	(3.541)	-	26.079
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	71.643	24.585	-	-	-	-	-	96.228
Receitas diferidas	226.071	-	-	3.974	-	-	-	230.045
Outros passivos circulantes	8.512.653	-	-	-	-	-	-	8.512.653
Total do circulante	8.839.987	24.585	-	3.974	-	(3.541)	-	8.865.005
 Passivos não circulante mantido para venda	 49.119	 -	 -	 -	 -	 -	 -	 49.119
	8.889.106	24.585	-	3.974	-	(3.541)	-	8.914.124
Não circulantes								
Receitas diferidas	541.141	-	-	46.694	-	-	-	587.835
Outros passivos não circulantes	4.061.934	-	-	-	-	-	-	4.061.934
Total do não circulante	4.603.075	-	-	46.694	-	-	-	4.649.769
Total do passivo	13.492.181	24.585	-	50.668	-	(3.541)	-	13.563.893
 Patrimônio líquido	 2.072.204	 (67.101)	 1.537	 (45.494)	 (6.562)	 (56.632)	 (12.913)	 1.885.039
Acionistas não controladores	269.292	(22)	1	6	(4.054)	18	-	265.241
Total do patrimônio líquido	2.341.496	(67.123)	1.538	(45.488)	(10.616)	(56.614)	(12.913)	2.150.280
Total do passivo e do patrimônio líquido	15.833.677	(42.538)	1.538	5.180	(10.616)	(60.155)	(12.913)	15.714.173

Demonstração do resultado consolidado

	30/09/2014	Correção de erro										30/09/2014
	Saldo Original	Incentivo de clientes (i)	Outras contas a pagar (ii)	Contrato oneroso (iii)	Despesa financeira (iv)	Arrendamento financeiro (v)	Créditos previdenciários (vi)	ICMS (vii)	Receita diferida (viii)	Prática contábil - Rumo	Operações descontinuadas (Ritmo e Vetria)	Reapresentado
Receita líquida de serviços	2.974.675	1.826	39.579	-	-	-	-	-	2.980	-	(165.176)	2.853.884
Custo dos serviços prestados	(1.712.390)	(1.039)	-	3.410	(120.363)	22.830	(40.828)	(3.252)		(130.363)	156.382	(1.825.613)
Lucro Bruto	1.262.285	787	39.579	3.410	(120.363)	22.830	(40.828)	(3.252)	2.980	(130.363)	(8.794)	1.028.271
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(173.369)	-	-	-	-	-	-	3.306	-	-	7.654	(162.409)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19.473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(886)	18.587
	(153.896)	-	-	-	-	-	-	3.306	-	-	6.768	(143.822)
Equivalência patrimonial	3.606	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.849	10.455
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	1.111.995	787	39.579	3.410	(120.363)	22.830	(40.828)	54	2.980	(130.363)	4.823	894.904
Resultado financeiro	(930.683)	-	(16.008)	-	120.363	(31.839)	-	-	-	51.933	3.509	(802.725)
Resultado operacional antes dos tributos	181.312	787	23.571	3.410	-	(9.009)	(40.828)	54	2.980	(78.430)	8.332	92.179
Imposto de renda e contribuição social correntes	(91.475)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(91.475)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (ix)	67.175	(268)	-	(1.159)	-	3.487	3.992	(18)	(297)	26.666	(497)	99.081
	(24.300)	(268)	-	(1.159)	-	3.487	3.992	(18)	(297)	26.666	(497)	7.606
Resultado líquido das operações continuadas	157.012	519	23.571	2.251	-	(5.522)	(36.836)	36	2.683	(51.764)	7.835	99.785
Resultado de operações descontinuadas	(920)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.835)	(8.755)
Resultado líquido do período	156.092	519	23.571	2.251	-	(5.522)	(36.836)	36	2.683	(51.764)	-	91.030
Atribuível a												
Acionistas da Companhia	138.811	519	23.571	2.251	-	(5.484)	(36.810)	36	2.679	(51.764)	-	73.809
Participação dos não controladores	17.281	-	-	-	-	(38)	(26)	-	4	-	-	17.221

A demonstração do resultado abrangente foi afetada somente pelo impacto dos ajustes na demonstração do resultado. Para adequar a apresentação dos fluxos de caixa originados (utilizados) nas atividades operacionais e financiamentos às novas políticas de divulgação da Companhia foram efetuadas as reclassificações apresentadas abaixo:

- (i) Movimentação do lucro líquido do exercício para lucro antes dos impostos
- (ii) Ajustes decorrentes da rerepresentação do resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2014
- (iii) Detalhamento dos efeitos de arrendamento e concessão, demandas judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa no fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais, bem como reclassificação dos juros pagos de atividades operacionais para atividades de financiamento.

	30/09/2014 Original	Ajuste impostos (i)	Ajustes de reapresentação (ii)	Arrendamento e Concessão (iii)	Juros sobre empréstimos (iii)	Demandas Judiciais (iii)	PCLD (iii)	30/09/2014 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Resultado operacional antes do IR e CS	156.092	25.220	(89.133)	-	-	-	-	92.179
Ajustes para:								
Depreciação e amortização	427.397	-	38.726	-	-	-	-	466.123
Equivalência patrimonial	(3.606)	-	(6.849)	-	-	-	-	(10.455)
Realização de receitas diferidas	(1.958)	-	(2.980)	-	-	-	-	(4.938)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(67.175)	67.175	-	-	-	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	202.264	-	31.839	116.656	538.269	-	-	889.028
Outorga de stock options	(527)	-	-	-	-	-	-	(527)
Provisão para demandas judiciais	-	-	-	-	-	63.713	-	63.713
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	(12.792)	(12.792)
Arrendamento e concessão	-	-	-	130.672	-	-	-	130.672
Resultado de operações descontinuadas	920	(920)	(1.483)	-	-	-	-	(1.483)
Outros	-	-	78.430	-	-	-	-	78.430
	713.407	91.475	48.550	247.328	538.269	63.713	(12.792)	1.689.950

	30/09/2014 Original	Ajuste impostos (i)	Ajustes de reapresentação (ii)	Arrendamento e Concessão (iii)	Juros sobre empréstimos (iii)	Demandas Judiciais (iii)	PCLD (iii)	30/09/2014 Reapresentado
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo								
Contas a receber de clientes	(107.450)	-	-	-	-	-	12.792	(94.658)
Estoques	60.774	-	-	-	-	-	-	60.774
Impostos e contribuições a recuperar	(72.645)	-	37.522	-	-	-	-	(35.123)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.203)	-	-	-	-	-	-	(5.203)
Fornecedores	238.511	-	-	-	-	-	-	238.511
Ordenados e salários a pagar	(23.350)	-	-	-	-	-	-	(23.350)
Demais tributos a pagar	(73.113)	(91.475)	-	-	-	-	-	(164.588)
Provisão para demandas judiciais	-	-	-	-	-	(63.713)	-	(63.713)
Arrendamentos e concessões	177.917	-	-	(247.328)	-	-	-	(69.411)
Outros ativos e passivos, líquidos	(39.015)	-	(28.807)	-	-	-	-	(67.822)
	156.426	(91.475)	8.715	(247.328)	-	(63.713)	12.792	(224.583)
Caixa gerado nas atividades operacionais	869.833	-	57.265	-	538.269	-	-	1.465.367
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(1.053.265)	-	-	-	-	-	-	(1.053.265)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Amortização de principal	(1.160.289)	-	(57.265)	-	-	-	-	(1.217.554)
Amortização de juros	-	-	-	-	(538.269)	-	-	(538.269)
Outras atividades de financiamento	553.208	-	-	-	-	-	-	553.208
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(607.081)	-	(57.265)	-	(538.269)	-	-	(1.202.615)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(790.513)	-	-	-	-	-	-	(790.513)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.917.636	-	-	-	-	-	-	2.917.636
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.127.123	-	-	-	-	-	-	2.127.123
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(790.513)	-	-	-	-	-	-	(790.513)

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

	Participação direta e indireta	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Controladas</u>		
ALL Intermodal S.A.	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste S.A.	100,00%	100,00%
ALL Malha Paulista S.A.	100,00%	100,00%
ALL Malha Sul S.A.	100,00%	100,00%
ALL Malha Norte S.A.	99,24%	99,24%
ALL Participações S.A.	100,00%	100,00%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	100,00%
Portofer Ltda.	100,00%	100,00%
Boswells S.A.	100,00%	100,00%
Brado Holding S.A.	100,00%	100,00%
Brado Logística e Participações S.A.	62,22%	62,22%
Brado Logística S.A.	62,22%	62,22%
Tezza Consultoria de Negócios Ltda.	99,99%	99,99%
ALL Equipamentos Ltda.	99,99%	99,99%
ALL Argentina S.A.	90,96%	90,96%
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	70,56%
ALL Central S.A.	73,55%	73,55%
Paranagua S.A.	99,83%	99,83%
ALL Rail Management Ltda.	50,01%	50,01%
PGT S.A.	100,00%	100,00%
<u>Coligadas (Equivalência patrimonial)</u>		
Rhall Terminais Ltda.	30,00%	30,00%
Termag S.A.	19,85%	19,85%
TGG S.A.	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	49,62%	49,62%

As demais informações sobre controladas, coligadas e combinações de negócios estão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Bancos conta movimento	3.211	2.239	6.388	6.427
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	3.618	27.400	36.699	1.320.695
	6.829	29.639	43.087	1.327.122

(i) As aplicações financeiras estão substancialmente compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações em fundos exclusivos				
DPGE	-	45	-	2.807
Fundos de investimento	3.474	954	21.252	110.632
Títulos do governo	-	6.924	-	139.277
	3.474	7.923	21.252	252.716
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	144	13.017	10.801	894.013
Letras financeiras	-	6.460	4.646	173.966
	144	19.477	15.447	1.067.979
	3.618	27.400	36.699	1.320.695

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Debêntures	-	805	-	3.870
Aplicações em CDB vinculadas a empréstimos BNDES	54.734	-	196.059	184.359
Títulos do governo	-	-	682.968	2.748
	54.734	805	879.027	190.977

Notas Explicativas**6. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Contas a receber de clientes				
No Brasil	33.776	37.662	220.771	411.268
Na Argentina	-	-	8.786	7.702
	33.776	37.662	229.557	418.970
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa				
No Brasil	(6.971)	(4.101)	(45.423)	(14.774)
Na Argentina	-	-	(8.786)	(7.481)
	(6.971)	(4.101)	(54.209)	(22.255)
	26.805	33.561	175.348	396.715
Ativo circulante	4.157	7.889	152.700	371.043
Ativo não circulante	22.648	25.672	22.648	25.672

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	-	-	311.070	395.870
ICMS (i)	-	-	279.924	219.977
ICMS CIAP (ii)	-	-	171.627	172.007
Outros	901	901	14.485	5.895
	901	901	777.106	793.749
Ativo circulante	901	901	225.313	339.234
Ativo não circulante	-	-	551.793	454.515

- (i) Créditos de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.
(ii) Créditos de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Resultado antes dos tributos	(831.502)	81.496	(162.956)	5.297
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	282.711	(27.709)	55.405	(1.801)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial	(174.275)	112.060	(26.320)	32.416
Efeito de amortização do ágio	(12.407)	(14.289)	(4.135)	(4.763)
Efeito prejuízo fiscal (não constituído)	(96.363)	(68.434)	(26.958)	(25.713)
Efeito diferenças temporais não constituídas	(235)	-	1.234	1.562
Outras diferenças permanentes	569	(1.628)	774	(1.701)
Despesa de impostos efetiva	-	-	-	-

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Resultado antes dos tributos	(868.302)	92.179	(175.340)	637
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	295.223	(31.341)	59.616	(217)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial	1.475	3.555	1.437	1.865
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido	1.412	1.479	(101)	(1.726)
Efeito de amortização do ágio	1.390	(492)	464	(164)
Efeito prejuízo fiscal (não constituído)	(198.881)	16.224	(48.666)	91.610
Efeito diferenças temporais não constituídas	(70.600)	-	(14.150)	(68.159)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	21.733	32.366	13.867	2.814
Outras diferenças permanentes	(6.301)	(14.185)	488	(13.592)
Despesa de impostos efetiva	45.451	7.606	12.955	12.431
Impostos correntes	(38.591)	(91.475)	(15.964)	(33.359)
Impostos diferidos	84.042	99.081	28.919	45.790

Notas Explicativas

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.644.698	1.398.308
Amortização do direito de concessão	36.962	39.030
Provisão ICMS Difícil Realização	17.022	9.234
Provisão para questões fiscais	18.261	16.057
Provisões trabalhistas	123.592	60.883
Provisão para questões cíveis	37.480	12.652
Provisão créditos liquidação duvidosa	20.143	9.566
Provisões diversas	138.289	93.288
Provisão <i>impairment</i>	341.335	375.086
Arrendamento mercantil	(40.849)	17.927
Despesas diferidas	8.858	60.392
Depreciação	23.720	-
Provisão para participação nos resultados	17.392	-
Outros	12.779	8.781
Total dos créditos fiscais	2.399.682	2.101.204
 (-) Compensação IR Diferido Lei 12.996/2014	-	(99.477)
(-) Créditos não registrados	(1.378.327)	(1.061.492)
(=) Créditos líquidos registrados	1.021.355	940.235
 Ativo	1.038.067	940.235
Passivo	(16.712)	-

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	30/09/2015
Saldo em 31/12/2014	940.235
Despesa de imposto reconhecida no resultado	84.042
Outros	(2.922)
Saldo em 30/09/2015	1.021.355

9. Investimentos

a) Controladora

	Controladas / coligadas				Equivalência patrimonial		Valor dos investimentos		Controladora Direito de concessão		Total investimento	
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/2015	30/09/14 (Reapresentado)	30/09/2015	31/12/14 (Reapresentado)	30/09/2015	31/12/14 (Reapresentado)	30/09/2015	31/12/14 (Reapresentado)
Controladas Diretas												
ALL Malha Sul	2.688.182	2.390.376	297.806	(370.640)	(370.640)	(29.323)	297.806	404.585	-	-	297.806	404.585
ALL Intermodal	95.702	27.462	68.240	(13.864)	(13.864)	(3.903)	68.240	82.105	-	-	68.240	82.105
ALL Serviços	688.399	1.146.181	(457.782)	(115.035)	11.346	21.931	35.853	24.507	-	-	35.853	24.507
ALL Equipamentos	286	-	286	-	-	(1)	286	286	-	-	286	286
ALL Malha Paulista	4.948.791	4.884.271	64.520	(181.726)	(181.726)	102.839	64.520	246.246	259.144	273.402	323.664	519.648
ALL Malha Norte	6.408.871	4.352.542	2.056.329	158.634	157.304	256.803	2.044.534	1.887.230	1.899.115	1.921.343	3.943.649	3.808.573
Boswels	25.205	-	25.205	(1)	(1)		25.205	16.749	-	-	25.205	16.749
Rail Management	1.185	181	1.004	(1.218)	(609)	2.206	501	2.820	-	-	501	2.820
Brado Holding	882.282	310.743	571.539	11.962	11.962	22.058	355.612	360.247	-	-	355.612	360.247
Paranaguá S.A.	25	12.233	(12.208)	(673)	(10.503)	(3.719)	1.584	85	-	-	1.584	85
					(396.731)	368.891	2.894.141	3.024.860	2.158.259	2.194.745	5.052.400	5.219.605

	Movimentação dos investimentos								
	31/12/2014 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	AFAC	Ganho/perda de investimento	Dividendos	Resultado de operação descontinuada	Variação cambial PL	30/09/2015
Investimento:									
ALL Malha Sul	404.585	(370.640)	-	263.861	-	-	-	-	297.806
ALL Intermodal	82.105	(13.865)	-	-	-	-	-	-	68.240
ALL Serviços	24.507	11.346	-	-	-	-	-	-	35.853
ALL Equipamentos	286	-	-	-	-	-	-	-	286
ALL Malha Paulista	246.246	(181.726)	-	-	-	-	-	-	64.520
ALL Malha Norte	1.887.230	157.304	-	-	-	-	-	-	2.044.534
Boswels	16.749	(1)	-	-	-	-	-	8.457	25.205
Rail Management	2.820	(609)	-	-	-	(1.710)	-	-	501
Brado Holding	360.247	11.962	-	-	(2.994)	(13.603)	-	-	355.612
Paranaguá S.A.	85	(10.502)	11.167	-	-	-	-	834	1.584
	3.024.860	(396.731)	11.167	263.861	(2.994)	(15.313)	-	9.291	2.894.141
Passivo a descoberto:									
ALL Participações	(9.259)	(807)	-	-	-	-	-	(3.197)	(13.263)
ALL Argentina	(10.799)	-	-	-	-	-	(7.954)	(5.161)	(23.914)
ALL Malha Oeste	(342.748)	(115.035)	-	-	-	-	-	-	(457.783)
	(362.806)	(115.842)	-	-	-	-	(7.954)	(8.358)	(494.960)
	2.662.054	(512.573)	11.167	263.861	(2.994)	(15.313)	(7.954)	933	2.399.181

Notas Explicativas

Controladas com patrimônio líquido negativo (Controladora):

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para passivo a descoberto no exercício		Provisão para Passivo a descoberto	
			30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014
Controladas diretas						
ALL Participações	(13.264)	(807)	(807)	(87)	(13.263)	(9.259)
ALL Argentina ⁽ⁱ⁾	(37.203)	(8.745)	-	-	(23.914)	(10.799)
ALL Malha Oeste	(457.782)	(115.035)	(115.035)	(39.216)	(457.783)	(342.748)
			(115.842)	(39.303)	(494.960)	(362.806)

- (i) A ALL Argentina rescindiu o contrato de concessão do serviço de transporte de suas subsidiárias, descontinuando a suas operações a partir da data de rescisão do contrato.

b) Consolidado

Avaliados pela equivalência patrimonial	Valor contábil dos investimentos	
	30/09/2015	31/12/2014
Coligadas		
Rhall Terminais	3.614	3.503
TGG	19.531	15.827
Terminal XXXIX	17.702	15.680
Termag	4.443	6.220
	45.290	41.230

Notas Explicativas**10. Imobilizado – consolidado**

		30/09/2015			31/12/14 (Reapresentado)
	Vida útil em anos	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	1 - 23	1.604.922	(647.884)	957.038	1.007.523
Vagões	1 - 27	737.431	(261.092)	476.339	559.286
Via permanente	2 - 23	3.793.174	(1.432.527)	2.360.647	1.822.033
Outros	10 - 15	302.098	(199.294)	102.804	101.142
		6.437.625	(2.540.797)	3.896.828	3.489.984
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	1 - 30	391.927	(107.212)	284.715	124.384
Vagões	1 - 35	237.215	(49.483)	187.732	191.959
Via permanente	2 - 97	2.206.058	(366.707)	1.839.351	1.946.997
Almoxarifado de bens de uso		70.211	-	70.211	122.566
Terrenos		51.454	-	51.454	51.454
Edificações	10 - 25	157.372	(46.806)	110.566	99.305
Móveis e utensílios	4 - 10	17.881	(14.596)	3.285	2.731
Veículos rodoviários	5	2.691	(2.635)	56	93
Equipamentos de processamento de dados	4 - 10	110.074	(101.341)	8.733	12.582
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	4 - 10	93.484	(49.239)	44.245	46.692
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	4 - 10	100.497	(81.246)	19.251	18.209
Aeronave	10	12.622	(3.733)	8.889	9.815
Máquinas e equipamentos	4 - 10	49.668	(19.292)	30.376	30.563
Outros	5 - 10	327.375	(109.332)	218.043	236.085
		3.828.529	(951.622)	2.876.907	2.893.435
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	10 - 25	1.221.672	(501.774)	719.898	497.339
Vagões	15 - 30	1.467.909	(719.076)	748.833	822.210
Obras civis	10 - 20	147.300	(28.259)	119.041	105.644
Equipamentos	10 - 15	17.286	(11.184)	6.102	7.398
		2.854.167	(1.260.293)	1.593.874	1.432.591
Imobilizações em andamento					
Locomotivas		-	-	-	8.473
Vagões		-	-	-	37
Via permanente		427.356	-	427.356	697.641
Adiantamento a fornecedor		114.304	-	114.304	-
Outros		47.621	-	47.621	36.539
		589.281	-	589.281	742.690
		13.709.602	(4.752.712)	8.956.890	8.558.700

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classes do imobilizado	SalDOS em 31/12/14 (Reapresentado)			Movimentação do período					SalDOS em 30/09/2015		
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Adições	Itens que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	1.825.613	(685.233)	1.140.380	5.679	(9.138)	(10.303)	58	(62.523)	1.811.909	(747.756)	1.064.153
Vagões	974.980	(223.698)	751.282	-	-	(3.442)	-	(81.877)	971.538	(305.575)	665.963
Via permanente	5.375.521	(1.606.491)	3.769.030	1	(6.031)	(2.297)	632.038	(197.743)	5.999.232	(1.804.234)	4.194.998
Arrendamento mercantil	2.473.121	(1.040.530)	1.432.591	-	381.046	-	-	(219.763)	2.854.167	(1.260.293)	1.593.874
Imobilizações em andamento	734.180	-	734.180	719.506	38.027	-	(721.724)	-	769.989	-	769.989
Outros	1.266.607	(535.370)	731.237	4.652	(34.376)	(22.262)	80.806	(92.144)	1.295.427	(627.514)	667.913
Total	12.650.022	(4.091.322)	8.558.700	729.838	369.528	(38.304)	(8.822)	(654.050)	13.702.262	(4.745.372)	8.956.890

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

Conforme detalhado na nota explicativa 13, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados. Os itens de imobilizado nesta rubrica servem de garantia aos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas**11. Intangível – consolidado**

	30/09/2015			31/12/2014
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direito de concessão (i)				
ALL Malha Paulista	353.339	(94.195)	259.144	273.398
ALL Malha Norte	2.055.057	(155.942)	1.899.115	1.921.348
	2.408.396	(250.137)	2.158.259	2.194.746
Direito de outorga - Contratos concessões (ii)				
ALL Malha Oeste	3.118	(2.010)	1.108	1.185
ALL Malha Paulista	12.252	(8.777)	3.475	3.672
ALL Malha Sul	10.830	(6.731)	4.099	4.368
	26.200	(17.518)	8.682	9.225
Outros	144.818	(75.721)	69.097	71.246
	2.579.414	(343.376)	2.236.038	2.275.217

- (i) Os direitos de concessão são amortizados pela curva de realização considerando o prazo das concessões.
- (ii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato.

	Saldos em 31/12/14			Movimentação			Saldos em 30/09/15		
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Adições	Movimentações que não afetam caixa	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Direito de concessão	2.531.700	(336.954)	2.194.746	-	-	(36.491)	2.531.700	(373.445)	2.158.255
Direito de outorga - Contratos concessões	26.200	(16.975)	9.225	-	-	(543)	26.200	(17.518)	8.682
Outros	140.953	(69.707)	71.246	420	3.559	(6.124)	144.932	(75.831)	69.101
	2.698.853	(423.636)	2.275.217	420	3.559	(43.158)	2.702.832	(466.794)	2.236.038

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado		Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Finem	Pré-fixado	5,40%	-	24.131	1.289	-	2020
	URTJLP	9,38%	16.893	-	2.391.008	2.488.366	2029
	SELIC	15,85%	-	-	5.984	-	2020
	UMBNDDES	10,16%	-	-	1.189	-	2022
Finame	Pré-fixado	3,30%	-	-	338.688	157.594	2025
	URTJLP	5,40%	-	-	266	203.376	2017
Loan 4131	Dólar (US)	2,40%	91.706	-	91.706	-	2017
NCE	Dólar (US)	3,40%	-	-	127.800	-	2016
	% do CDI	15,70%	-	-	736.588	704.369	2019
	URTJLP	-	-	-	-	116.362	-
NCC	105,90% do CDI	-	-	-	-	11.313	-
FCO	Pré-fixado	4,12%	-	-	3.010	3.012	2024
Bancos Comerciais	CDI + 1,30%	-	-	70.184	-	105.949	-
	107,50% do CDI	-	-	-	-	70.184	-
	CDI + 1,25 a.a.	-	-	-	-	111.091	-
	260,1% do CDI	-	-	-	-	7.503	-
	% do CDI	14,13%	-	-	1.450	-	2015
	CDI + SPREAD	17,87%	-	-	304.711	-	2016
	Pré-fixado	20,98%	-	-	4.860	-	2016
Debêntures	TJLP + 1,5%	8,00%	-	-	2.539	64.271	2016
Debêntures não conversíveis	108,00% do CDI	15,26%	-	-	507.252	518.710	2018
	Préfixado	10,10%	-	-	164.909	162.867	2020
	CDI + 1,65%	15,52%	-	551.572	-	551.572	2016
	CDI + 8,40%	17,58%	-	344.294	-	344.294	2018
	CDI + 1,65%	15,52%	-	148.783	-	148.783	2016
	CDI + 1,65%	15,52%	-	228.771	-	228.771	2017
	CDI + SPREAD	15,61%	801.750	769.883	801.750	769.883	2017
	% Receita Líquida	-	-	-	27.217	64.974	2016
Debêntures privadas	CDI + 1,70%	15,57%	828.709	-	975.722	-	2020
Eliminação aplicações financeiras sobre debentures privadas			-	-	(975.722)	(40.192)	
Total			1.739.058	2.137.618	5.512.216	6.793.052	
Passivo circulante			62.971	2.137.618	1.214.104	6.525.461	
Passivos não circulantes			1.676.087	-	4.298.112	267.591	

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais da Companhia e suas controladas, nos mesmos montantes e condições do total financiado, inclusive para financiamentos de locomotivas e vagões, nos quais os bens financiados são dados em garantia.

Alguns contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são também garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo médio de 1,55% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 14,13% e TJLP de 6,5%.

Notas Explicativas

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia emitiu duas séries de 45.000 e 30.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 450.000 e R\$ 300.000 respectivamente.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observadas na nota explicativa 18 “Transações com partes Relacionadas”.

A controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL, operação de debêntures, conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 2.539 em 30 de setembro de 2015, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016.

Durante o período findo em setembro de 2015 a Companhia quitou as debêntures de 8ª e 9ª emissão com o adiantamento para futuro aumento de capital recebido de sua controladora.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A ALL e suas controladas, estão sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida consolidada/EBITDA (em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos); e (iii) patrimônio líquido/ativo líquido. Para o BNDES, a mensuração destes indicadores é anual, na data da apresentação das demonstrações financeiras da Rumo.

Em 31 de dezembro de 2014 a ALL apresentou *covenants* não atendidos para os quais foram obtidos *waivers* dos credores somente após 31 de dezembro de 2014, mas antes de 30 de setembro de 2015.

Exceto pelo BNDES, cujos novos indicadores de dívida líquida/EBITDA e ICD ainda estão por ser definidos, todos os demais credores já concordaram com um *ratio* de até 5,5x dívida líquida/EBITDA, considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Rumo. Se a negociação com o BNDES requerer um *ratio* de alavancagem inferior a este, o *ratio* pactuado será estendido a todos os demais credores com condições de *covenants* equivalentes. Em 30 de setembro de 2015 os *covenants* financeiros trimestrais estavam atendidos dentro dos novos padrões estabelecidos.

As debêntures possuem cláusulas restritivas e também tiveram sua alavancagem ajustada para 5,5x considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Rumo.

As parcelas classificadas como não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com as emissões dos títulos e valores monetários e dívidas estruturadas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	30/09/2015	
	Controladora	Consolidado
13 a 24 meses	97.446	865.075
25 a 36 meses	749.931	1.524.067
37 a 48 meses	-	663.127
49 a 60 meses	828.710	354.361
A partir de 61 meses	-	891.482
	1.676.087	4.298.112

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor justo.

Notas Explicativas

13. Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos financeiros são:

	30/09/2015	31/12/2014
Pagamentos mínimos futuros		
Material rodante	1.685.793	1.693.521
Terminal	137.853	105.173
Outros	-	4.832
	1.823.646	1.803.526
Passivo circulante	537.048	432.563
Passivo não circulante	1.286.598	1.370.963

Os contratos de arrendamento têm diferentes prazos de vigência, sendo o último com vencimento em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI.

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros			Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
ALL MALHA Sul				
Material rodante / Terminais	54.359	81.568	-	135.927
ALL MALHA Norte				
Material rodante / Terminais	217.792	720.204	258.234	1.196.230
ALL MALHA Paulista				
Material rodante	264.295	226.275	-	490.570
Brado Logística				
Material rodante	601	318	-	919
Total	537.047	1.028.365	258.234	1.823.646

Arrendamentos operacionais

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros			Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Locomotivas	12.898	3.115	-	16.013
Vagões	6.396	19.469	14.768	40.633
Total	19.294	22.584	14.768	56.646

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

Notas Explicativas

14. Arrendamentos e concessões – consolidado

A Companhia e suas controladas reconhecem suas despesas relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e concessão, linearmente, de acordo com o decorrer dos prazos dos contratos.

O passivo de arrendamento e concessão equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2015		
	Arrendamentos	Concessões	Total
Valor a pagar			
Malha Sul	39.125	26.018	65.143
Malha Paulista	-	24.201	24.201
	39.125	50.219	89.344
Valores em discussão judicial:			
Malha Paulista	1.125.208	1.559	1.126.767
Malha Oeste	861.762	56.068	917.830
	1.986.970	57.627	2.044.597
Total	2.026.095	107.846	2.133.941
Passivo circulante			19.545
Passivo não circulante			2.114.396

Valores em discussão judicial

A Companhia questiona na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em maio de 2005, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a Companhia possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da Rede Ferroviária Federal S.A.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a ALL Malha Paulista obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em outubro de 2015 foi proferida sentença que julgou parcialmente procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, permitindo que a ALL Malha Paulista realize a compensação de parte dos valores reclamados em contra partida ao débito apresentado. Não obstante, a Companhia entende que todo valor discutido no processo é passível de compensação, em razão da previsão constante na cláusula 7 do Edital de Licitação. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável relativo ao valor da sentença e como possível em relação às verbas rescisórias, mas mantém o registro do passivo por se tratar de obrigação contratual ainda não retirada da Companhia.

Notas Explicativas

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização configurando alteração do cenário regulatório e condições estabelecidas no Edital de Desestatização – adicionalmente as previsões de crescimento que definiram o valor do negócio não se materializaram. A ação tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT). Em março de 2008 a ALL Malha Oeste obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a ALL Malha Oeste resgatou os valores. Em dezembro de 2014 foi proferida sentença que julgou procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, restando agora a definição de pericia para se apurar o valor do desequilíbrio e aspectos relacionados.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável, mas mantém o registro do passivo por se tratar de obrigação contratual ainda não retirada da Companhia.

Os depósitos judiciais em 30 de setembro de 2015 referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	<u>30/09/2015</u>
Malha Paulista	116.039
Malha Oeste	17.690
	<u>133.729</u>

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 17.

15. Certificado de recebíveis imobiliários – CRI - consolidado

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de alugueis de terminais que foram objetos de securitização que resultou em cessão dos direitos destes créditos, cujo saldo é:

Terminal	Taxa	Prazo	Data inicial	Controladora		Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Terminal Intermodal de Tatuí-SP	12,38% a.a.	31/03/2018	29/02/2008	61.342	59.018	61.342	118.637
Terminal de Alto Araguaia-MT	CDI + 2,6% a.a.	30/11/2018	28/11/2008	-	-	244.755	241.300
Total				<u>61.342</u>	<u>59.018</u>	<u>306.097</u>	<u>359.937</u>
Passivo circulante				<u>23.299</u>	<u>59.018</u>	<u>108.688</u>	<u>359.937</u>
Passivo não circulante				<u>38.043</u>	<u>-</u>	<u>197.409</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

16. Fornecedores – consolidado

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Serviços	1.332	627	175.743	441.953
Materiais, combustíveis e lubrificantes	14	2.195	376.950	542.729
Intercompany	-	50.069	-	-
Outros	39.547	83.809	99.641	1.464
Total passivo circulante	40.893	136.700	652.334	986.146

17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ações trabalhistas	187.780	187.276	368.303	179.432	445.750	575.217
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	133.729	131.322	115.113	44.895	1.697.186	305.096
Ações tributárias	12.896	12.212	62.522	51.669	2.229.669	1.969.611
	334.405	330.810	545.938	275.996	4.372.605	2.849.924

	31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	30/09/2015
Ações trabalhistas	179.432	224.382	(3.879)	(31.632)	368.303
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	44.895	81.730	(6.859)	(4.653)	115.113
Ações tributárias	51.669	27.439	(16.586)	-	62.522
	275.996	333.551	(27.324)	(36.285)	545.938

- (i) Conforme demonstrado na nota explicativa 2.3 a provisão para demandas judiciais foi revisada pela nova administração da Companhia. Desta forma a estimativa do valor relacionado a contingências prováveis foi alterada para satisfazer a melhor estimativa de perdas prováveis feita pela nova administração.

a) Ações trabalhistas

A Companhia e suas controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. Das ações em andamento, os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, adicional noturno, insalubridade e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários e outros.

Notas Explicativas

b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais

Cíveis

As controladas são parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais, direitos e obrigações contratuais junto a clientes. Para as diversas ações cíveis, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou as circunstâncias e registrou provisões para as perdas prováveis em valores suficientes e adequados, representando, na data do balanço, sua melhor estimativa de desembolso que poderá vir a ser exigido para liquidar as ações.

Regulatórias

Referem-se principalmente a multas e discussões junto a ANTT.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente.

As contingências possíveis de natureza cível, regulatória e ambiental foram revisadas pela nova administração da Companhia acarretando em alteração e atualização de valores e reclassificações de remoto para possível, o que justificou o aumento dos saldos em 30 de setembro de 2015 comparativamente a 31 de dezembro de 2014.

c) Ações tributárias

Para as ações consideradas como perda provável foi registrada provisão no montante de R\$ 62.522 (R\$ 51.669 em 31 de dezembro de 2014). Conforme demonstrado a seguir:

Prováveis	30/09/2015	31/12/2014
ICMS Exportação (i)	51.889	26.671
ISSQN	-	10.695
COFINS	1.667	1.587
Outros	8.966	12.716
Total	62.522	51.669

(i) ICMS Exportação: Os fiscos estaduais autuaram as Malhas pela não tributação do ICMS nas faturas de prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação. Todas as autuações foram contestadas, uma vez que existe posicionamento favorável aos contribuintes consolidado nos tribunais superiores, tendo como base a Constituição Federal e a Lei Complementar 87/1996.

Notas Explicativas

As ações consideradas como perda possível montam R\$ 2.229.669 (R\$ 1.969.612 em 31 de dezembro de 2014). Conforme demonstrado a seguir:

Prováveis	30/09/2015	31/12/2014
Operações financeiras no exterior	893.551	845.326
Ágio ALL S.A.	437.322	425.215
MP 470 Parcelamento de Débitos	99.224	106.165
PIS/COFINS Tráfego Mútuo	91.201	86.689
Intermodal	75.441	71.480
ICMS – Exportação	84.911	70.661
IRRF Swap	61.709	58.087
Plano de Opção de Compra de Ações	56.399	46.101
PIS/COFINS Malha Sul	49.004	45.715
ICMS Armazéns Gerais	52.126	45.250
Contribuições Previdenciárias	40.135	42.762
PIS e COFINS	2.847	-
IOF s/ Mutuo	48.593	-
IRPJ/CSLL	32.668	-
Outras	204.538	126.160
Total	2.229.669	1.969.611

As ações tributárias não sofreram alteração relevante em relação a 31 de dezembro de 2014 e, portanto os detalhes referentes a essas contingências estão descritos nas demonstrações financeiras daquela data.

18. Transações com partes relacionadas

	Controladora											
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Controladas												
ALL Argentina	-	-	591	3.102	-	-	4.733	4.732	-	-	-	-
ALL Equipamentos	-	-	-	-	-	-	270	270	-	-	-	-
ALL Malha Norte ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	456.794	-	-	475.300	9.000	22.538	18.084	-
ALL Malha Paulista ⁽ⁱ⁾	16.559	-	-	-	-	-	-	274.921	22.476	22.476	12.056	-
ALL Malha Sul ⁽ⁱ⁾	-	-	80.068	4.394	2.801	-	-	-	389	-	-	-
ALL Malha Oeste ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	5.139	-	108.580	25	-	-	8.228	-
ALL Participações	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-	2.890	-	-	12.209	-	-	-	364
Boswells	-	-	-	-	-	-	24.826	12.763	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288	-
Coligadas												
PGT	-	-	-	-	-	-	77	76	-	-	-	-
	16.559	-	80.659	7.496	467.624	-	138.497	780.307	31.865	45.014	38.656	364

Consolidado

	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Raízen Energia	401	-	205	-	-	-	3.795	-	1.007	-
Raízen Combustíveis ⁽ⁱⁱ⁾	4.059	-	62.617	-	-	-	55.518	-	202.321	-
Comgás	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rumo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	134.259	-	631.764	-	389.276	-	78.026	-	110.652	-
Cosan	-	-	4.605	-	-	-	-	-	20.388	-
	138.721	-	699.191	-	389.276	-	137.339	-	334.368	-

- (i) As transações com as malhas são decorrentes de aluguéis de material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros;
- (ii) Refere-se principalmente a compra de combustíveis;

Notas Explicativas

- (iii) As transações com a Rumo, controladora direta da Companhia, referem-se a remuneração do investimento realizado conforme descrito na Nota 1.

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração está registrada no resultado do trimestre e totalizou R\$ 7.328 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 16.555 em 30 de setembro de 2014), sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.

19. Receitas diferidas - consolidado

A Receita diferida no montante de R\$ 211.571 (R\$ 16.851 passivo circulante e R\$ 194.720 passivo não circulante) é composta principalmente pelo saldo de sua controlada ALL Malha Paulista (R\$136.779 em 30 de setembro de 2014 e R\$756.387 em 31 de dezembro de 2014) oriunda de contratos de transporte e investimentos firmados com clientes cujo objeto é a reforma, aquisição ou construção de ativos da Companhia, primariamente Via Permanente, em contrapartida a um fluxo de transporte pré-determinado o qual deverá ser realizado pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Carga (até 2028). A variação do saldo entre dezembro de junho se deve ao registro do saldo com a Rumo como transação com parte relacionadas a partir de 1º de abril de 2015, data de aquisição da Companhia.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, estava representado por 681.995.165 ações ordinárias em 30 de setembro de 2015 e 687.664.312 em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 ações ordinárias.

b) Ações em tesouraria

Em 07 de Abril de 2015, a companhia possuía 5.665.847 ações ordinárias em Tesouraria, mas em função do processo de incorporação, essas ações foram canceladas no mesmo dia.

c) Incentivos fiscais – SUDAM

A ALL Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2023. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis neste trimestre calculados até 30 de setembro de 2015 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 21.449, contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte.

Notas Explicativas

Remuneração baseada em ações

Com o processo de aquisição da ALL o plano de remuneração baseado em ações existente foi cancelado e assumido por sua controladora. Com isso o valor justo das opções existentes e foi recalculado na data da incorporação em 01 de abril de 2014.

O total de 1.478.659 opções foi assumido por sua controladora a um valor justo médio por opção de R\$0,18 apurado pelo método binomial. O preço médio de exercício é de R\$5,03. Esta mensuração gerará uma despesa total relativa ao plano de R\$264 ao longo do período de vesting do plano.

21. Resultado financeiro líquido

Controladora

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Encargos da dívida bruta	(140.538)	(190.024)	14.036	(64.496)
Rendimentos de aplicações financeiras e debêntures privadas	5.189	3.961	2.855	1.204
(=) Sub-total: Juros da dívida líquida	(135.349)	(186.063)	16.891	(63.292)
Outros encargos e variações monetárias	(85.461)	(7.878)	(78.593)	(2.095)
Ganhos (perdas) com derivativos	8.870	6.193	8.985	(359)
Variação cambial	(47.980)	(17.787)	(25.012)	(5.565)
Arrendamento mercantil	-	-	-	-
(=) Financeiras, líquidas	(259.920)	(205.535)	(77.729)	(71.311)

Consolidado

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Encargos da dívida bruta	(464.081)	(482.643)	(147.312)	(165.917)
Rendimentos de aplicações financeiras e debêntures privadas	102.254	169.273	30.415	70.645
(=) Sub-total: Juros da dívida líquida	(361.827)	(313.370)	(116.897)	(95.272)
Outros encargos e variações monetárias	(199.929)	(151.681)	(80.085)	(24.562)
Ganhos (perdas) com derivativos	22.926	6.854	11.110	853
Variação cambial	(82.791)	(20.329)	(44.229)	(7.202)
Variação monetária sobre os contratos de concessão e de arrendamento	(166.238)	(116.656)	(62.498)	(42.909)
Arrendamento mercantil	(131.623)	(207.543)	(43.606)	(94.168)
(=) Financeiras, líquidas	(919.482)	(802.725)	(336.205)	(263.260)

Notas Explicativas

22. Lucro (prejuízo) por ação

As tabelas a seguir estabelecem o cálculo de lucros por ação, de operações continuadas e descontinuadas (em milhares, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Resultado básico por ação				
Numerador				
(Prejuízo) lucro líquido do período operação continuada	(831.502)	81.496	(162.956)	5.297
(Prejuízo) lucro líquido do período operação descontinuada	(7.954)	(7.687)	(2.387)	(3.150)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	681.995	682.869	681.995	682.869
(Prejuízo) lucro por ação - operação continuada				
(Prejuízo) lucro básico por ação ordinária	R\$ (1,2192)	R\$ 0,1193	R\$ (0,2389)	R\$ 0,0078
Efeito Dilutivo BNDES Participações	R\$ (0,0012)	R\$ (0,0033)	R\$ 0,0000	R\$ (0,0003)
(Prejuízo) lucro diluído por ação ordinária	R\$ (1,2204)	R\$ 0,1160	R\$ (0,2389)	R\$ 0,0075
(Prejuízo) lucro por ação - operação descontinuada				
(Prejuízo) lucro básico por ação ordinária	R\$ (0,0117)	R\$ (0,0113)	R\$ (0,0035)	R\$ (0,0046)
(Prejuízo) lucro diluído por ação ordinária	R\$ (0,0117)	R\$ (0,0113)	R\$ (0,0035)	R\$ (0,0046)

Instrumento dilutivo

A ALL Malha Norte emitiu para o BNDES Participações S.A. debêntures conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 2.539 em 30 de setembro de 2015, cujo prazo de vencimento é junho de 2016. A conversão, se realizada em 1º de julho de 2015, resultaria na emissão de 560 (1º de janeiro de 2015: 13.890) novas ações da ALL Malha Norte.

Instrumentos antidilutivos

Conforme nota 1(c) os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer (e certos acionistas exerceram) a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. Por critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em dinheiro também é uma opção. Decorrente do exercício da opção, a Companhia e os Acionistas Originais elaboraram laudos de avaliação com base no valor econômico das companhias para definição da relação de troca, a qual ainda não aconteceu.

Notas Explicativas**23. Outras informações operacionais****23.1 Outras despesas e receitas operacionais**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado na venda estoques e inservíveis	5.314	1.173	7	1.173
Resultado na venda de imobilizado	2	174	-	-
Taxas /impostos	(1.046)	(307)	(1.046)	(369)
Provisão para demandas judiciais	(301)	-	110	-
Custos da transação Rumo-ALL	(33.000)	-	-	-
Outras	569	(569)	711	(593)
Total	(28.462)	471	(218)	211

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado na venda estoques e inservíveis	25.417	48.362	4.500	54.922
Resultado na venda de imobilizado	(12.661)	(87.425)	(13.053)	(99.240)
Taxas /impostos	(19.234)	(56.160)	(5.903)	(54.204)
Provisão para demandas judiciais	(271.363)	(1.294)	(3.056)	(1.294)
Custos da transação Rumo-ALL	(33.000)	-	-	-
Remediações	(44.930)	-	-	-
Outras	18.070	115.104	14.915	115.181
Total	(337.701)	18.587	(2.597)	15.365

23.2 Receita líquida

	Controladora			
	Periodo de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Receita bruta	33.180	40.328	12.360	4.242
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(2.656)	(3.582)	(468)	(360)
Receita líquida de serviços	30.524	36.746	11.892	3.882

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Receita bruta	3.400.101	3.343.596	1.261.309	1.128.051
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(302.193)	(489.712)	(108.956)	(177.816)
Receita líquida de serviços	3.097.908	2.853.884	1.152.353	950.235

24. Operações descontinuadas

Os resultados de operações descontinuadas de 30 de setembro de 2015 (ALL Argentina) e 2014 (ALL Argentina, Vetria e Ritmo) estão apresentados a seguir:

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reapresentado)
Receita líquida	-	165.176	-	56.731
Custo dos serviços prestados	-	(156.382)	-	(53.642)
Lucro bruto	-	8.794	-	3.089
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(2.359)	(7.626)	(1.494)	(2.507)
Equivalencia Patrimonial	-	(6.849)	-	(3.348)
Resultado financeiro	(6.375)	(3.527)	(1.129)	(1.193)
	(8.734)	(18.002)	(2.623)	(7.048)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(8.734)	(9.208)	(2.623)	(3.959)
Imposto de renda e contribuição social	(11)	453	(2)	488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(414)
Resultado das operações descontinuadas	(8.745)	(8.755)	(2.625)	(3.885)

O fluxo de caixa operacional das operações descontinuadas totalizou uma saída de R\$ 153. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros

(a) Estrutura do gerenciamento de risco

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Resultado ⁽ⁱ⁾
	Nocional		Valor justo		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Contratos de Swap (juros) ⁽ⁱ⁾	185.929	378.995	(37.672)	(13.040)	623
Contratos de Swap (câmbio)	218.139	-	27.601	-	22.303
Total de instrumentos contratados pela Companhia	404.068	378.995	(10.071)	(13.040)	22.926
Ativo			2.189	-	
Passivo			(12.260)	(13.040)	

(i) Refere-se principalmente a operação de swap de taxa de juros sobre as debêntures da 8ª emissão de debêntures da ALL Malha Norte que possui taxa pré-fixada de 10,10% a.a. que foi substituída por 109,85% do CDI.

(b) Risco de taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos:

	30/09/2015		31/12/2014	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	3.541	891	-	-
Contas a receber de clientes	7	2	4.708	1.772
Fornecedores	(8.274)	(2.083)	(22.843)	(8.600)
Empréstimos e financiamentos	(219.506)	(55.251)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	218.139	54.907	-	-
Exposição cambial, líquida.	(6.093)	(1.534)	(18.135)	(6.828)

Notas Explicativas

(c) Análise de sensibilidade

A seguir está a análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2015. Os índices utilizados nas análises são os seguintes:

Simulações das taxas de câmbio e juros em 30 de Setembro de 2015					
	30/09/2015	Cenários			
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar norte-americano	3,9729	4,9661	5,9594	2,9797	1,9865
CDI Médio	14,13%	17,7%	21,2%	10,6%	7,1%
TJLP	6,5%	8,1%	9,8%	4,9%	3,3%
SELIC	14,1%	17,7%	21,2%	10,6%	7,1%
IPCA	9,49%	11,87%	14,24%	7,12%	4,75%
UMBNDDES	0,08033	0,10041	0,12050	0,06025	0,04017
IGPM	8,35%	10,44%	12,53%	6,26%	4,18%

A análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado Dólar EUA em 30 de setembro de 2015. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2015, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

30/09/2015						
Exposição taxa de câmbio	Fator de Risco	Saldos	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	3.541	885	1.771	(885)	(1.771)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	7	2	4	(2)	(4)
Fornecedores	Aumento na taxa de câmbio R\$/US\$	(8.274)	(2.069)	(4.137)	2.069	4.137
Empréstimos e financiamentos	Aumento na taxa de câmbio R\$/US\$	(219.506)	(54.877)	(109.753)	54.877	109.753
Instrumentos financeiros derivativos	Aumento na taxa de câmbio R\$/US\$	218.139	54.535	109.070	(54.535)	(109.070)
Impacto no resultado do período			(1.524)	(3.045)	1.524	3.045

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade, de mudanças nas taxas de juros.

A Companhia realizou análise de sensibilidade nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

<i>Exposição taxa de juros</i>	30/09/2015					
	Saldos	Provável ⁽ⁱ⁾	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	36.699	41.885	1.296	2.593	(1.296)	(2.593)
Títulos e valores mobiliários	879.027	1.003.233	31.052	62.103	(31.052)	(62.103)
Empréstimos e financiamentos	(5.512.216)	(6.291.091)	(194.719)	(389.438)	194.719	389.438
Derivativos de taxa de juros	(37.672)	(42.995)	(1.331)	(2.662)	1.331	2.662
Antecipação de crédito imobiliário	(306.097)	(325.994)	(10.813)	(21.626)	10.813	21.626
Arrendamento mercantil	(1.823.646)	(2.081.326)	(64.420)	(128.841)	64.420	128.841
Impacto no resultado do período			(238.935)	(477.871)	238.848	477.698

As categorias dos instrumentos financeiros estão assim apresentadas:

	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	43.087	-	43.087
Títulos e valores mobiliários	-	879.027	-	879.027
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.189	2.189
Contas a receber de clientes	175.348	-	-	175.348
	175.348	922.114	2.189	1.099.651

	Outros passivos	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	5.512.216	-	5.512.216
Arrendamento mercantil financeiros	1.823.646	-	1.823.646
Instrumentos financeiros derivativos	-	12.260	12.260
Certificados de recebíveis imobiliários	306.097	-	306.097
Dividendos e juros sobre capital próprio	7.371	-	7.371
Fornecedores	652.334	-	652.334
	8.301.664	12.260	8.313.924

(d) Gestão de capital

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (EBITDA), endividamento de curto prazo e endividamento total.

Notas Explicativas

(e) Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros com base na metodologia de avaliação utilizada.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

O valor justo dos ativos e passivos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações reais e que ocorrem regularmente no mercado em condições normais de mercado.

Nível 2: os ativos e passivos financeiros estão mensurado a valor justo e classificado como Nível 2.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia apresentam valores justos aos valores contábeis.

(f) Risco de liquidez

	30/09/2015				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Arrendamento Mercantil	767.975	932.820	390.181	314.772	2.405.748
Empréstimos e financiamentos	1.741.564	3.481.455	1.809.204	1.629.445	8.661.668
Antecipação de Crédito Imobiliário	138.869	251.183	27.225	-	417.277
Instrumentos financeiros derivativos	2.952	1.476	(30.833)	(5.052)	(31.457)
Fornecedores	652.334	-	-	-	652.334
Total	3.303.694	4.666.934	2.195.777	1.939.165	11.453.236

Notas Explicativas

26. Informações por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no resultado operacional.

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, com a aquisição da ALL, os segmentos operacionais foram revisados e passaram a ser definidos como segue:

Segmentos operacionais

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias e transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da ALL Malha Norte e da ALL Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da ALL Malha Sul e da ALL Malha Oeste.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e outros resultados de operações deste segmento presente nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

	Trimestre findo em 30/09/2015			
	Operações Norte	Operações Sul	Operação de containers	Consolidado
Receita líquida	751.653	321.800	78.900	1.152.353
Custo dos serviços prestados	(580.583)	(286.200)	(64.200)	(930.983)
Lucro bruto	171.070	35.600	14.700	221.370
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(29.433)	(14.500)	(18.200)	(62.133)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	(1.872)	3.600	(100)	1.628
Resultado operacional	(31.305)	(10.900)	(18.300)	(60.505)

	Período findo em 30/09/2015			
	Operações Norte	Operações Sul	Operação de containers	Consolidado
Receita líquida	1.995.636	865.450	236.822	3.097.908
Custo dos serviços prestados	(1.491.393)	(804.762)	(181.902)	(2.478.057)
Lucro bruto	504.243	60.688	54.920	619.851
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(126.577)	(64.327)	(44.403)	(235.307)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	(237.321)	(97.917)	1.874	(333.364)
Resultado operacional	(363.898)	(162.244)	(42.529)	(568.671)

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30/09/2014				
	Operações Norte	Operações Sul	Operação de containers	Consolidado
Receita líquida	585.335	290.400	74.500	950.235
Custo dos serviços prestados	(369.652)	(210.500)	(80.700)	(660.852)
Lucro bruto	215.683	79.900	(6.200)	289.383
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(25.035)	(12.000)	(9.300)	(46.335)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	12.249	5.800	2.800	20.849
Resultado operacional	(12.786)	(6.200)	(6.500)	(25.486)

Período findo em 30/09/2014				
	Operações Norte	Operações Sul	Operação de containers	Consolidado
Receita líquida	1.779.470	863.353	211.061	2.853.884
Custo dos serviços prestados	(980.493)	(621.346)	(223.774)	(1.825.613)
Lucro bruto	798.977	242.007	(12.713)	1.028.271
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(83.944)	(41.501)	(36.964)	(162.409)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	16.429	4.527	8.086	29.042
Resultado operacional	(67.515)	(36.974)	(28.878)	(133.367)

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e consideradas informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2014, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de setembro de 2015, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, ora reapresentadas em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.6, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 11 de novembro de 2015, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 11 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR048555/O-2